

## Keystone registrou EBITDA de US\$ 69 milhões

**Novo recorde na história da Divisão**

**São Paulo, 14 de Agosto de 2017 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2017 e arquivados na CVM.**

### PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig, em função do ciclo positivo de bovinos, anunciou a readequação de seu parque fabril no Brasil.
- A Receita Líquida<sup>1</sup> da Marfrig totalizou R\$ 4,3 bilhões no 2T17.
- O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia foi de R\$ 391 milhões, com margem de 9,1%.
- A Keystone registrou EBITDA Ajustado de US\$ 69 milhões, um recorde histórico. A margem EBITDA foi de 9,8%.
- O EBITDA Ajustado da divisão Beef totalizou R\$ 170 milhões e a margem foi de 8,2%.
- Em maio de 2017, a Marfrig anunciou o resgate integral do saldo remanescente de US\$ 204 milhões em bonds com vencimento em 2020, a uma taxa de juros de 9,5% a.a..

---

<sup>1</sup> No primeiro trimestre de 2017, a Administração da Marfrig decidiu disponibilizar para venda a unidade frigorífica de Villa Mercedes, localizada na Província de San Luis, Argentina. Os resultados de 2016 e 2017 dessa operação estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessa empresa estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

## SUMÁRIO

O cenário político no Brasil e a incerteza sobre a aprovação das reformas trabalhista e da previdência marcaram o 2º trimestre de 2017.

O setor de proteína animal foi ainda impactado pelos efeitos da Operação Carne Fraca e surpreendido pela decisão dos EUA de suspenderem temporariamente as importações de carne bovina brasileira "in natura".

Esse cenário desafiador, por outro lado, também trouxe oportunidades. O já esperado ciclo positivo no Brasil foi acentuado pelo aumento da oferta de gado disponível para abate. E, no início de julho, a Marfrig informou sua decisão de readequar a capacidade fabril da operação brasileira de sua divisão Beef e anunciou a reabertura de duas unidades frigoríficas, bem como a expansão da produção de plantas já existentes. A implementação dessas ações elevará o nível de produção, no Brasil, em torno de 25% a partir do 2º semestre de 2017. Essa decisão está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento sustentável.

No caso da economia global, dados preliminares indicam uma expansão de 3,1% a.a do PIB do 2º trimestre, reflexo do avanço tanto dos mercados maduros como dos países emergentes.

Os EUA, apesar das incertezas em relação ao cenário político, apresentaram crescimento de 2,6% a.a. no segundo trimestre. A China, por sua vez, seguiu apresentando um crescimento sustentável, e registrou uma alta de 6,9% a.a. no PIB.

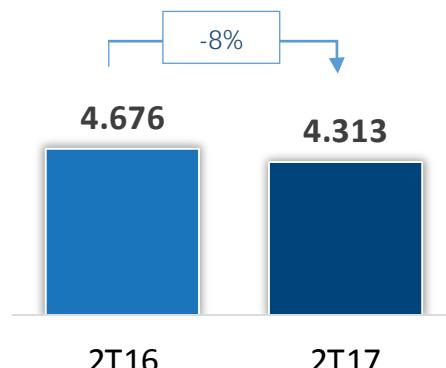
Nesse contexto, a Marfrig registrou EBITDA Ajustado ("EBITDA Aj") de R\$ 391 milhões no 2T17. A divisão Keystone, alavancada pela estratégia bem sucedida do seu programa Key Accounts e do sólido desempenho do canal de foodservice, registrou EBITDA Aj recorde de US\$ 69 milhões (ou R\$ 221 milhões). A divisão Beef, ainda refletindo o ambiente desafiador do setor de bovinos, atingiu EBITDA Aj de R\$ 170 milhões e margem de 8,2%, em linha com o 2T16 e uma melhora de 150 pbs em relação ao 1T17.

Em relação ao processo de *Liability Management*, a Companhia anunciou, no inicio de maio, o resgate do saldo remanescente de US\$ 204 milhões do bond 2020.

## Receita Líquida

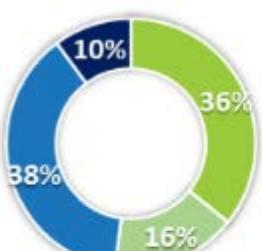
A Receita líquida consolidada da Marfrig no 2T17 foi de R\$ 4,3 bilhões. O resultado da divisão Keystone foi compensado pela apreciação de 9% do real em relação ao dólar norte-americano na tradução das receitas das operações internacionais e nas exportações brasileiras, e pela performance da divisão Beef.

Receita Líquida (R\$ milhões)

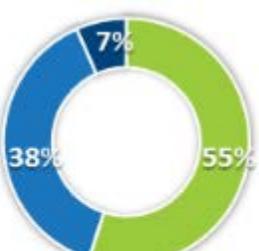


## Breakdown da Receita 2T17

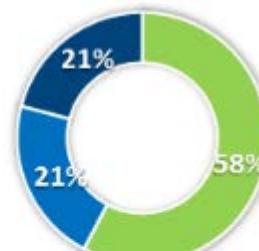
Por Operação



Por Produto



Por Moeda



A Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas que não o Real:

- **62%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone EUA, Keystone APMEA e Beef Internacional);
- **79%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

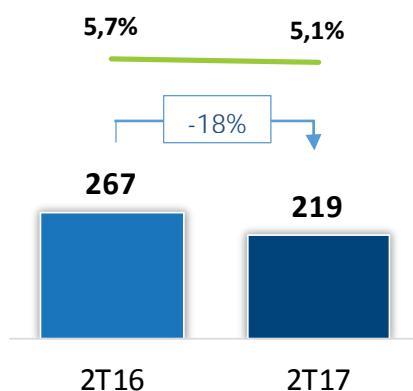
## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 2T17 foi de R\$ 496 milhões, o que representou um recuo de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a apreciação do real e a performance da divisão Beef; parcialmente compensados pelo resultado da divisão Keystone. A margem bruta atingiu 11,5%, 80 pbs inferior ao 2T16.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 2T17 totalizaram R\$ 219 milhões, uma melhora de R\$ 48 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real e pela redução da DVGA da divisão Beef. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,1%, 60 pbs abaixo do ano anterior.

DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)

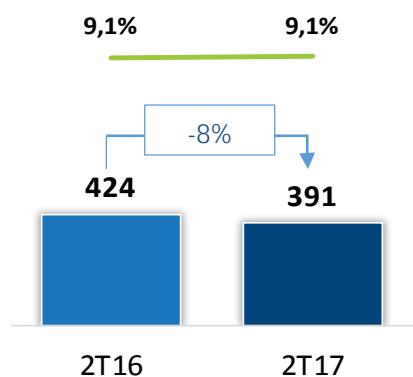


## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 2T17 atingiu R\$ 391 milhões e a margem foi de 9,1%, em linha com a margem do ano anterior.

O sólido resultado de Keystone, que mais uma vez estabeleceu um novo recorde e respondeu por 57% do EBITDA consolidado da Companhia, foi parcialmente compensado pelo resultado da divisão Beef, que foi ainda impactado por fatores atípicos que afetaram o desempenho do setor de bovinos no Brasil.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T17 apresentou despesa de R\$ 488 milhões, uma redução de 5% quando comparada à despesa de R\$ 515 milhões no 1T17.

Excluindo-se da análise os efeitos da linha de variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 416 milhões, R\$ 86 milhões ou 17% inferior ao 1T17. Os principais fatores foram (i) a redução dos gastos incorridos no trimestre anterior decorrentes do processo de *Liability Management* e das operações de capital de giro; e (ii) o término dos juros das debentures (ainda contemplados em janeiro de 2017).

	2T17	1T17	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	53,5	82,3	(28,8)	-35,0%
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	29,0	37,0	(8,1)	-
Operações de mercado	22,8	43,7	(20,9)	-
Outras Receitas	1,8	1,6	0,2	-
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	(469,4)	(584,0)	114,6	-19,6%
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(204,0)	(217,0)	12,9	-
Operações de mercado	(33,7)	(37,1)	3,3	-
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(231,6)	(330,0)	98,4	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL</b>	(415,9)	(501,7)	85,8	-17,1%
Variação Cambial	(71,9)	(13,7)	(58,2)	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	(487,8)	(515,5)	27,6	-5,4%

**Observação:** é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

## Resultado Líquido

Para uma melhor comparação e em virtude do processo de venda de ativos, a análise considera apenas o resultado líquido das operações continuadas.

Nessa base, a Companhia registrou no 2T17 prejuízo líquido antes de IR e CSLL de R\$ 296 milhões e, após apuração, de R\$ 157 milhões, uma melhora de R\$ 44 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Dívida

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 2,6% no final do 2T17), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

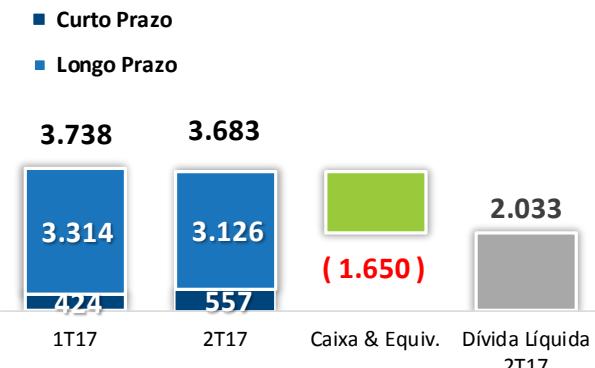
Em 30 de junho de 2017, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3.683 milhões, uma redução de US\$ 55 milhões em relação ao trimestre anterior.

O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1.650 milhões, US\$ 151 milhões inferior ao 1T17.

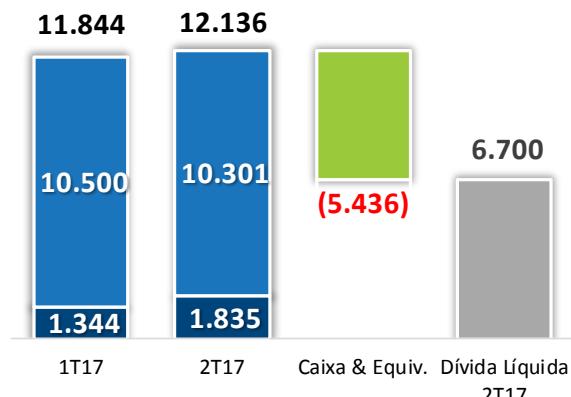
Consequentemente, a dívida líquida da Companhia encerrou o 2T17 em US\$ 2.033 milhões, 5% superior ao 1T17, refletindo o consumo de fluxo de caixa e a concentração de pagamento de juros dos bonds nesse período.

Em 30 de junho de 2017, o prazo médio do endividamento era de 4,44 anos, e apenas 15% do total da dívida tinha vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 6,47% versus 6,97% do 1T17. O menor custo médio refletiu a continuidade do processo de *liability management*, o que incluiu o resgate integral do saldo remanescente do bond 2020, e a captação de linhas de crédito mais competitivas.

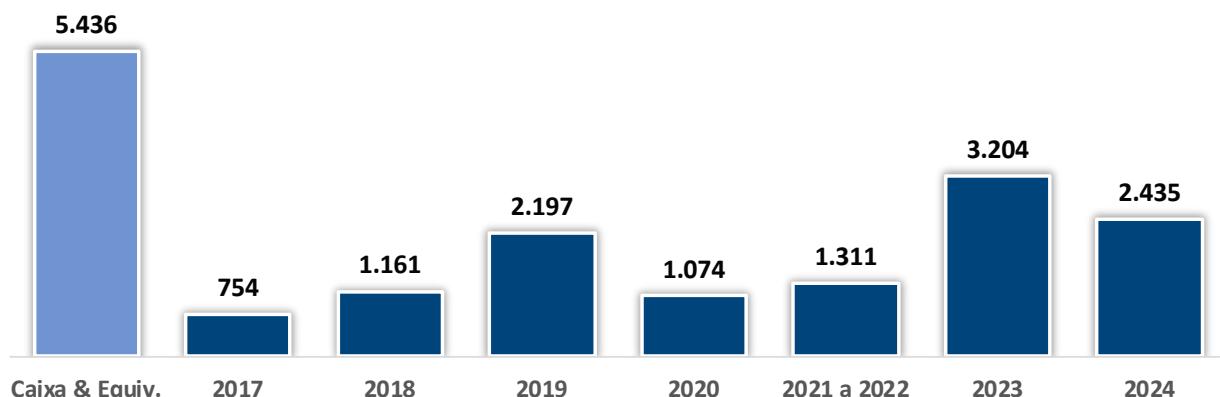
#### Endividamento em US\$ milhões



#### Endividamento em R\$ milhões



#### Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



#### Indicadores 2T17

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Div. Liquida / EBITDA Aj. UDM*
6,47%	4,44	1,66x	0,32x	4,55x

\* EBITDA Aj. UDM das operações continuadas.

A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado UDM das operações continuadas, foi de 4,55x no 2T17, uma alta em relação ao 1T17, decorrente da

redução de 2% do EBITDA dos últimos doze meses, do efeito da variação cambial entre o fim dos períodos e do aumento da dívida líquida, conforme já mencionado.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 4,56x ao final do 2T17 (para mais informações, vide nota 35.6 nas demonstrações financeiras).

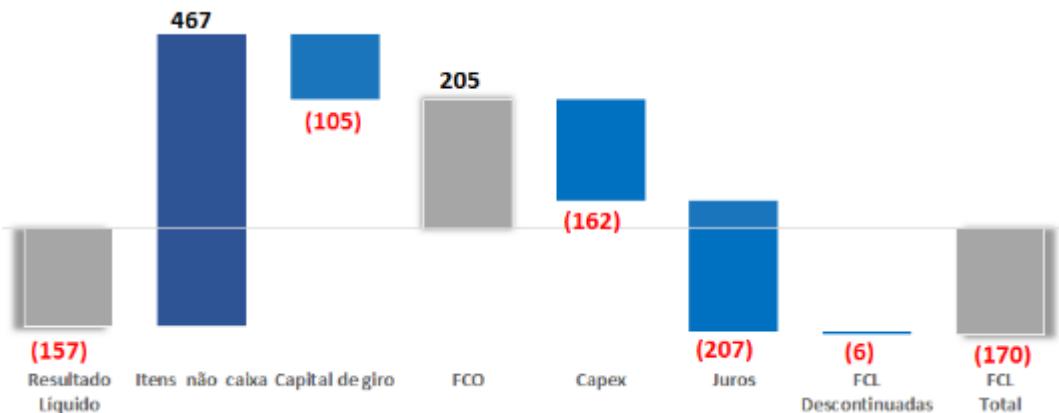
## Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo operacional da Marfrig foi positivo em R\$ 205 milhões (R\$ 80 milhões no 1T17), refletindo o sólido desempenho da divisão Keystone e a melhoria de margens da divisão Beef. Esse número inclui o impacto negativo de R\$ 105 milhões do capital de giro, explicado (i) pelo aumento de estoques, decorrente do maior nível de abate da divisão Beef; (ii) pelo aumento em contas a receber, em função do maior nível de atividade em ambas as divisões, especialmente devido ao aumento de promoções no canal de foodservice da Keystone; e (iii) pelo pagamento de obrigações tributárias no Brasil e de imposto de renda nas operações internacionais.

A Companhia manteve o compromisso com seus investimentos, que totalizaram R\$ 162 milhões no 2T17 (R\$ 134 milhões no 1T17). Destacam-se os desembolsos com os projetos de crescimento orgânico nas nossas operações da Tailândia e Malásia, cujo objetivo é atender à crescente demanda do mercado internacional por produtos de maior valor agregado oriundos destes países.

Os juros totalizaram R\$ 207 milhões no 2T17 (R\$ 213 milhões no 1T17) e com isso o fluxo de caixa livre da Companhia no trimestre foi negativo em R\$ 170 milhões (negativo em R\$ 253 milhões no 1T17).

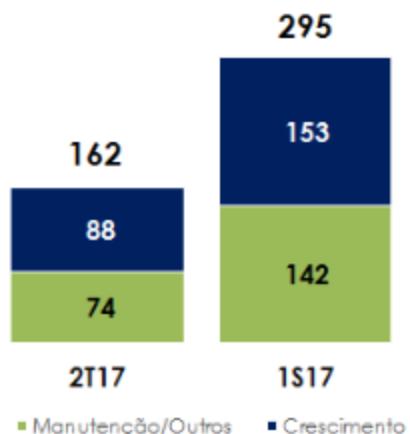
**Fluxo de Caixa (R\$ milhões)**



## Investimentos (CAPEX)

A Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 162 milhões. No ano o acumulado encerrou em R\$ 295 milhões. Destacam-se a continuidade dos investimentos em aumento de capacidade e eficiência na Keystone.

Investimentos Consolidado (R\$ milhões)



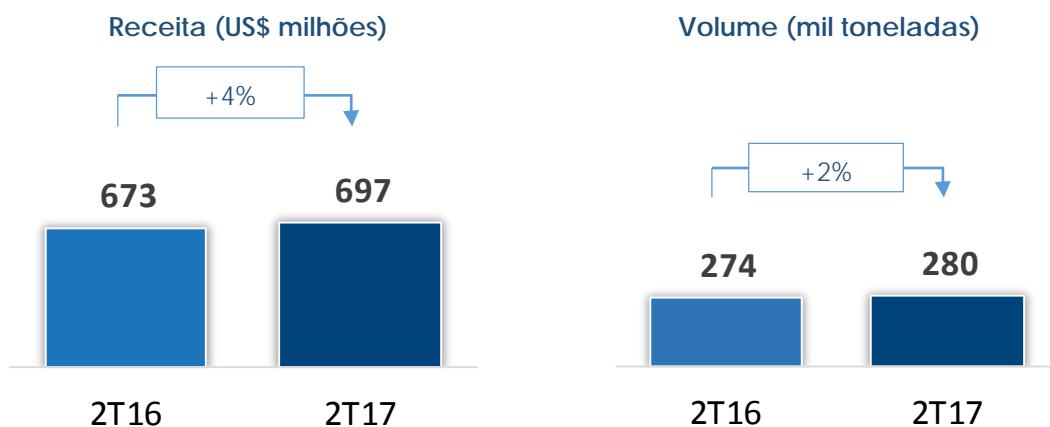
## KEYSTONE

A Keystone apresentou novamente um excelente resultado no trimestre, com EBITDA Ajustado recorde histórico de US\$ 69 milhões no período. O sólido desempenho é o resultado da contínua estratégia de crescimento de produtos de valor agregado com os clientes atuais e do estabelecimento de relações com novos clientes, como parte do programa de Key Accounts. A região da APMEA teve um forte aumento da demanda, tanto em mercados domésticos quanto mercados de exportação, atendidos através das unidades de produção regionais. Visando atender à crescente demanda por parte de nossos clientes, a Keystone seguiu investindo em projetos estratégicos nos EUA e na APMEA como parte de sua Estratégia 2021.

## Receita Líquida

A receita líquida da Keystone no 2T17 foi de US\$ 697 milhões, um aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2016. Em reais, a receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões.

Esse crescimento refletiu (i) o aumento de 8% no volume de produtos de maior valor agregado na APMEA, com destaque para a Tailândia, Malásia e Coreia; (ii) o aumento líquido no volume de produtos de maior valor agregado nos EUA, direcionado pela alta de 5% no canal de foodservice, o qual foi parcialmente compensado por uma leve queda nos canais de varejo & conveniência e industrial; e (iii) a continuidade dos favoráveis preços para exportação de subprodutos de carne escura dos EUA.



## Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T17, o lucro bruto atingiu US\$ 70 milhões, com margem bruta de 10%, um aumento de 4% e de 10 pbs, respectivamente, em relação ao lucro bruto de US\$ 67 milhões e à margem bruta de 9,9% registrados no mesmo período do ano anterior. Em reais, o lucro bruto atingiu R\$ 224 milhões, uma redução de 4% em relação ao 2T16, devido aos efeitos da variação cambial na conversão dos valores em dólares para reais.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

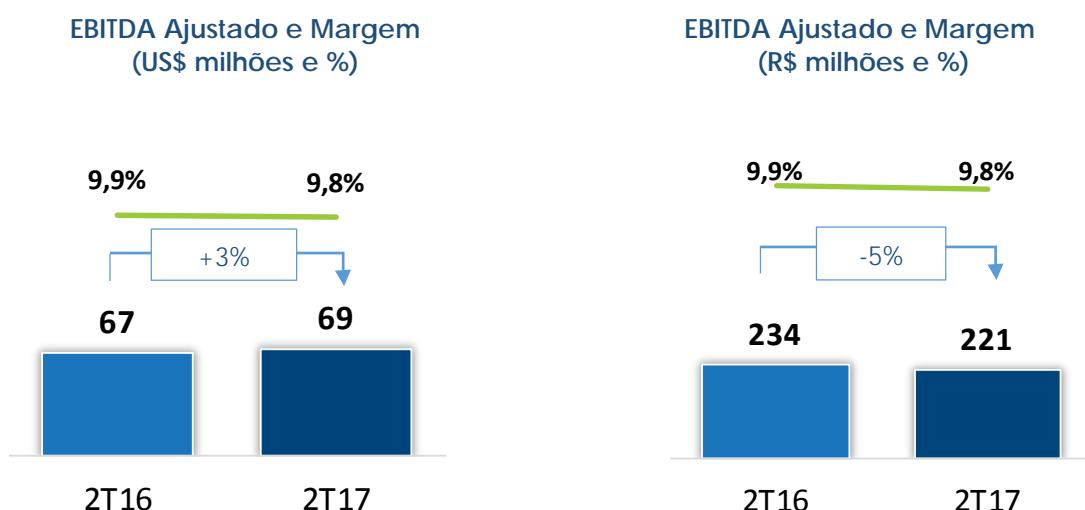
No 2T17, as DVGA totalizaram US\$ 18 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) atingiu 2,5%, em linha com o patamar histórico.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou US\$ 69 milhões no 2T17, um aumento de 3% em relação ao 2T16 e um novo recorde para a Keystone. Já a Margem EBITDA Ajustado atingiu 9,8%.

Essa melhora do EBITDA Ajustado foi decorrente (i) da expansão de volumes como parte do contínuo sucesso com atividades promocionais e introdução de novos produtos na região APMEA; (ii) da forte demanda de exportação para os mercados atendidos pelas unidades de produção da Keystone na Tailândia; (iii) pelo favorável *mix* de vendas com contínua contribuição de produtos de maior valor agregado, entre eles os produtos NAE (livres de antibióticos) nos EUA; e (iv) da utilização mais eficiente da capacidade produtiva com produtos de maior valor agregado.

Considerando o impacto da variação cambial, o EBITDA Ajustado da Keystone atingiu R\$ 221 milhões no 2T17, uma redução de 5% em relação ao 2T16.



## BEEF

O segundo trimestre começou desafiador, com o mercado ainda sentindo os efeitos da Operação Carne Fraca. Por outro lado, a expectativa pela retomada da oferta de gado não só se materializou como foi potencializada por uma série de eventos que impactou o setor de proteínas brasileiro. Dessa forma, divisão Beef registrou um aumento sequencial no volume de abate, chegando a junho com uma taxa de utilização da capacidade efetiva fabril no Brasil acima de 90%.

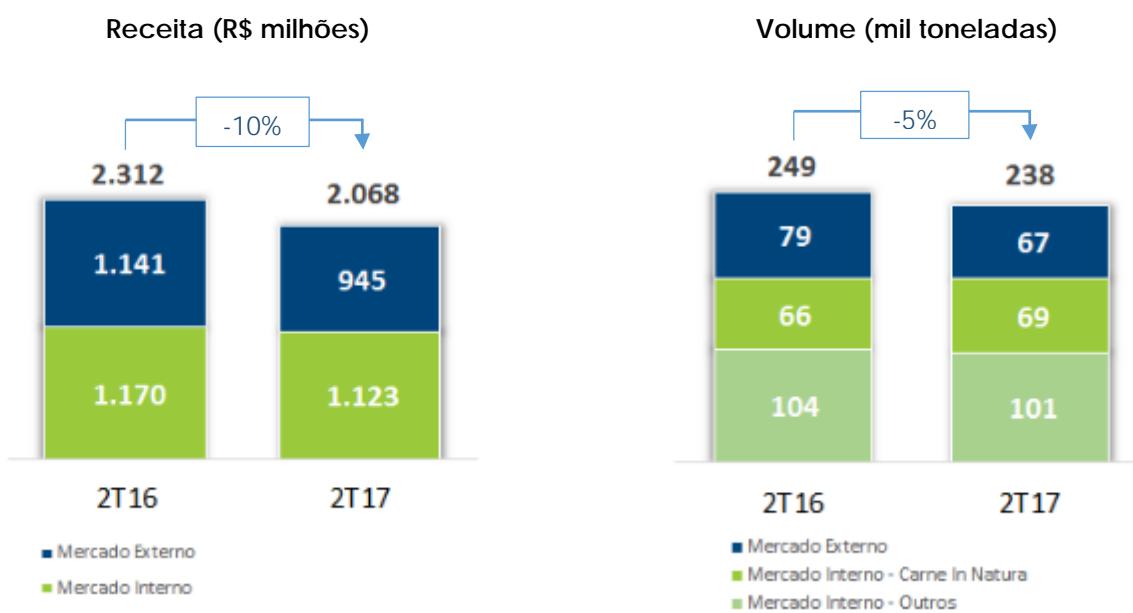
Em relação ao 2T16, o volume de abate da divisão Beef foi 4% superior, refletindo a maior disponibilidade de gado tanto no Brasil quanto no Uruguai.

As margens do setor também apresentaram melhora gradual ao longo do trimestre, alcançando seu melhor momento ao final de junho. No caso do Brasil, é possível ver o reflexo dessa evolução nos spreads de exportação, que registraram alta em relação ao 2T16. A queda de 14% do preço médio do boi gordo (índice ESALQ) e a melhora de preços no mercado internacional compensaram a apreciação do real de 9%. No Uruguai, o custo do gado e os preços de venda se mantiveram estáveis (base INAC).

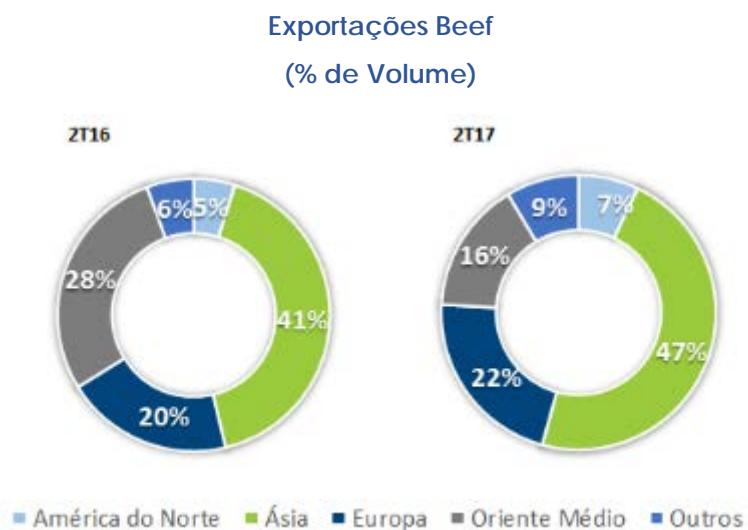
### Receita Líquida

A receita líquida da Divisão Beef atingiu R\$ 2,1 bilhões no trimestre, 10% inferior ao 2T16, influenciada (i) pela apreciação do real de 9%; (ii) pelo menor volume de vendas de subprodutos; parcialmente compensados (iii) pelo aumento de preço (em dólares) no mercado externo.

Mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador, o mercado doméstico apresentou uma alta de 4% do volume de vendas de carne *in natura*, e compensou os impactos de Carne Fraca nas exportações do início do trimestre.



Em relação ao mercado externo, destaca-se o bom posicionamento da Marfrig para capturar a demanda crescente em países como China, Hong Kong e Europa, destinos que, somados, representaram quase 70% das receitas de exportação, um crescimento de 8% na comparação com o trimestre do ano anterior.



### Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 2T17 foi de R\$ 271 milhões, uma redução de R\$ 68 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta, por sua vez, encerrou em 13,1%, uma retração de 160 pbs em relação ao 2T16.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

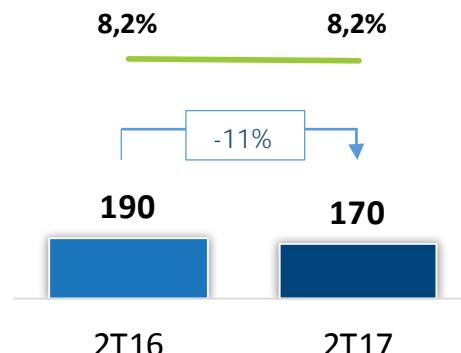
A DVGA no 2T17 totalizou R\$ 162 milhões, uma redução importante de R\$ 43 milhões, e representou 7,8%/ROL, 100 pbs melhor que em 2T16. Esse resultado é explicado (i) por ações de simplificação e melhoria de produtividade, algumas já decorrentes da nova estrutura de bovinos recentemente divulgada; (ii) pela melhor negociação dos fretes internacionais; e (iii) pelo impacto da apreciação do real sobre as despesas do Beef Internacional.

### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 170 milhões no 2T17, uma queda em relação aos R\$ 190 milhões registrados no 2T16. A margem encerrou em 8,2%, em linha com o trimestre do ano anterior.

Apesar da redução do EBITDA Ajustado, explicada pela apreciação do real e pela queda no volume de vendas, a divisão Beef foi capaz de manter as margens nos mesmos níveis do 2T16, sustentadas pela evolução sequencial dos spreads ao longo do trimestre e pela significativa melhora nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



## PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FMI atualizou suas previsões e em seu último relatório de julho, manteve a perspectiva de crescimento de 3,5% do PIB mundial para 2017.

Para os EUA, apesar da perspectiva ter sido revisada para 2,1% a.a. (anterior de 2,3%) - a política de estímulo fiscal pode ser menor e mais tardia do que previsto – a expectativa é de que o consumo deve seguir forte, com os dados de desemprego mais baixos em quase uma década.

Em relação a China, a sustentação da política expansionista levou à revisão do PIB para 6,7% a.a. (anterior de 6,6% a.a.).

No caso do Brasil, o PIB foi revisado para 0,3% a.a. (anterior de 0,2% a.a.), refletindo a expectativa de uma recuperação gradual, ainda que lenta.

Esse positivo contexto de comércio internacional e renda per capita da população seguem influenciando positivamente o consumo de proteínas animais a nível global.

Para o setor de carne bovina, a perspectiva de um ciclo favorável permanece. Nos EUA, a expectativa segue sendo de produção e demanda doméstica crescentes. A Austrália, em função do atual ciclo de gado, deverá continuar limitando sua presença no mercado global. Na China, a crescente demanda deverá aumentar as importações de carne bovina. O acordo comercial entre EUA e China, é ilustrativo da demanda proveniente daquela região.

Em relação ao setor de bovinos brasileiro, a perspectiva é positiva. Após um ciclo de reconstrução de rebanho, a maior disponibilidade de gado para abate e o atual cenário macroeconômico deverão manter as margens em patamares saudáveis.

No caso do setor de frango internacional, a maioria dos mercados tem demonstrado boa performance, uma combinação de forte demanda e favorável preços de grãos.

No longo prazo, as maiores taxas de crescimento dentre os produtos à base de proteínas animais são esperadas nos canais de maior valor agregado, como o mercado global de fast food (CAGR de 5,3% 2016-2021), especialmente na Ásia, região que deve alcançar os EUA em tamanho em 2021.

Os fatores de risco a esse cenário permanecem relacionados a uma desaceleração da economia global e uma forte desvalorização das moedas dos países emergentes, o que poderia levar à retração do consumo. Especificamente em relação ao setor de proteínas, risco de doenças permanece sendo o principal fator de risco.

A Marfrig permanece focada na criação de valor para seus acionistas e no compromisso com o fortalecimento do seu negócio através do crescimento sustentável:

1. Melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Diversificação da base de clientes e projetos orgânicos de crescimento na Divisão Keystone.
3. Aumento de participação nos canais de maior valor agregado na Divisão Beef.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de foodservice da Keystone como pelas exportações da Divisão Beef.
5. Disciplina financeira, com foco contínuo no processo de desalavancagem e do aumento da geração de caixa livre.

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência De Resultados

**Data: 15 de Agosto de 2017**

#### Português

**14h30 (Brasília)**  
13h30 (US EST)  
18h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001  
Ou 2820-4001

Código: Marfrig

#### Inglês

13h00 (Brasília)  
**12h00 (US EST)**  
17h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides  
Replay disponível para download: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

### Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907  
ri@marfrig.com.br

## DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de Junho de 2017 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

## LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	18
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	20
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultados – Keystone	21
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	23
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados –Beef	24
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	25
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	26
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	27

**ANEXO I**  
**Demonstrativo de Resultados**

**Trimestral Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.313,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.675,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.136,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>(362,7)</b>	<b>-7,8%</b>	<b>176,8</b>	<b>4,3%</b>
CPV	(3.817,1)	-88,5%	(4.101,7)	-87,7%	(3.675,7)	-88,9%	284,5	-6,9%	(141,4)	3,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>495,8</b>	<b>11,5%</b>	<b>574,0</b>	<b>12,3%</b>	<b>460,4</b>	<b>11,1%</b>	<b>(78,2)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>35,4</b>	<b>7,7%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(218,7)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(266,7)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(236,9)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>48,0</b>	<b>-18,0%</b>	<b>18,3</b>	<b>-7,7%</b>
Comercial	(115,1)	-2,7%	(150,4)	-3,2%	(139,1)	-3,4%	35,3	-23,5%	24,0	-17,3%
Administrativa	(103,6)	-2,4%	(116,2)	-2,5%	(97,8)	-2,4%	12,6	-10,9%	(5,8)	5,9%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>391,0</b>	<b>9,1%</b>	<b>423,6</b>	<b>9,1%</b>	<b>333,7</b>	<b>8,1%</b>	<b>(32,5)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>57,3</b>	<b>17,2%</b>
Outras receitas/despesas	(72,1)	-1,7%	(31,6)	-0,7%	(37,7)	-0,9%	(40,5)	128,3%	(34,4)	91,2%
<b>EBITDA</b>	<b>318,9</b>	<b>7,4%</b>	<b>392,0</b>	<b>8,4%</b>	<b>296,0</b>	<b>7,2%</b>	<b>(73,0)</b>	<b>-18,6%</b>	<b>23,0</b>	<b>7,8%</b>
Equivalência Patrimonial	(0,8)	0,0%	(1,2)	0,0%	1,7	0,0%	0,4	-34,9%	(2,5)	-144,6%
D&A	(113,9)	-2,6%	(116,2)	-2,5%	(110,2)	-2,7%	2,3	-2,0%	(3,7)	3,4%
<b>EBIT</b>	<b>204,3</b>	<b>4,7%</b>	<b>274,6</b>	<b>5,9%</b>	<b>187,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>(70,3)</b>	<b>-25,6%</b>	<b>16,8</b>	<b>8,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(487,8)</b>	<b>-11,3%</b>	<b>(513,5)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(515,5)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>25,7</b>	<b>-5,0%</b>	<b>27,6</b>	<b>-5,4%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	(415,9)	-9,6%	(512,7)	-11,0%	(501,7)	-12,1%	96,8	-18,9%	85,8	-17,1%
Variação Cambial	(71,9)	-1,7%	(0,8)	0,0%	(13,7)	-0,3%	(71,1)	8410,9%	(58,2)	423,5%
Participação Minoritários	(12,3)	-0,3%	(12,3)	-0,3%	(11,8)	-0,3%	(0,1)	0,5%	(0,5)	4,3%
<b>EBT</b>	<b>(295,9)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(251,3)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(339,8)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(44,6)</b>	<b>17,8%</b>	<b>43,9</b>	<b>-12,9%</b>
IR + CS	139,0	3,2%	50,7	1,1%	101,8	2,5%	88,3	174,1%	37,2	36,5%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(156,9)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(200,5)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(237,9)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>43,7</b>	<b>-21,8%</b>	<b>81,1</b>	<b>-34,1%</b>
<b>Op. Descontinuada + Ganho de Capital</b>	<b>(10,2)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>68,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>4,7</b>	<b>0,1%</b>	<b>(78,8)</b>	<b>-114,8%</b>	<b>(14,9)</b>	<b>-315,5%</b>
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(167,0)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(131,9)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(233,2)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(35,1)</b>	<b>26,6%</b>	<b>66,2</b>	<b>-28,4%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,21</b>		<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,14</b>		<b>-0,30</b>	<b>-8,4%</b>	<b>0,07</b>	<b>2,3%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,31</b>		<b>R\$ 3,21</b>		<b>R\$ 3,17</b>		<b>0,10</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,14</b>	<b>4,4%</b>
<b>P&amp;L - BRL x USD</b>	<b>R\$ 0,31</b>		<b>R\$ 0,28</b>		<b>R\$ 0,32</b>		<b>0,03</b>	<b>9,2%</b>	<b>-0,01</b>	<b>-2,2%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Observação: a linha "Outras receitas/despesas" considera o efeito pontual, no segundo trimestre de 2017, da decisão da Companhia de firmar acordo de parcelamento de débitos tributários (para maiores informações vide nota 19 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2017).

**ANEXO I**  
**Demonstrativo de Resultados**

**Acumulado Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.449,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.582,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>(1.133,0)</b>	<b>-11,8%</b>
CPV	(7.492,9)	-88,7%	(8.432,4)	-88,0%	939,5	-11,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>956,2</b>	<b>11,3%</b>	<b>1.149,7</b>	<b>12,0%</b>	<b>(193,4)</b>	<b>-16,8%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(455,6)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(522,3)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>66,6</b>	<b>-12,8%</b>
Comercial	(254,2)	-3,0%	(295,4)	-3,1%	41,2	-14,0%
Administrativa	(201,4)	-2,4%	(226,8)	-2,4%	25,4	-11,2%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>724,7</b>	<b>8,6%</b>	<b>866,6</b>	<b>9,0%</b>	<b>(141,9)</b>	<b>-16,4%</b>
Outras receitas/despesas	(109,8)	-1,3%	(50,5)	-0,5%	(59,2)	117,2%
<b>EBITDA</b>	<b>614,9</b>	<b>7,3%</b>	<b>816,1</b>	<b>8,5%</b>	<b>(201,2)</b>	<b>-24,6%</b>
Equivalência Patrimonial	1,0	0,0%	(3,2)	0,0%	4,1	-130,2%
D&A	(224,1)	-2,7%	(239,2)	-2,5%	15,1	-6,3%
<b>EBIT</b>	<b>391,8</b>	<b>4,6%</b>	<b>573,7</b>	<b>6,0%</b>	<b>(181,9)</b>	<b>-31,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.003,3)</b>	<b>-11,9%</b>	<b>(936,7)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(66,6)</b>	<b>7,1%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	(917,6)	-10,9%	(972,7)	-10,2%	55,1	-5,7%
Variação Cambial	(85,7)	-1,0%	36,0	0,4%	(121,6)	-338,1%
Participação Minoritários	(24,2)	-0,3%	(26,1)	-0,3%	2,0	-7,5%
<b>EBT</b>	<b>(635,7)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(389,2)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(246,5)</b>	<b>63,3%</b>
IR + CS	240,9	2,9%	86,7	0,9%	154,1	177,7%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(394,8)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(302,4)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(92,4)</b>	<b>30,5%</b>
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(5,5)	-0,1%	64,3	0,7%	(69,8)	-108,5%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(400,3)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(238,1)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(162,1)</b>	<b>68,1%</b>
P&L - USD x BRL	<b>R\$ 2,70</b>		<b>R\$ 3,49</b>		<b>-0,79</b>	<b>-22,7%</b>
BS - USD x BRL	<b>R\$ 3,31</b>		<b>R\$ 3,26</b>		<b>0,05</b>	<b>1,5%</b>

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

<b>RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>1T17</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuado</b>	<b>(156,9)</b>	<b>(200,5)</b>	<b>(237,9)</b>
(+) Provisão de IR e CS	(139,0)	(50,7)	(101,8)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	12,3	12,3	11,8
(+) Variação Cambial Líquida	71,9	0,8	13,7
(+) Encargos Financeiros Líquidos	415,9	512,7	501,7
(+) Depreciação / Amortização	113,9	116,2	110,2
(+) Equivalência de não controladas	0,8	1,2	(1,7)
<b>EBITDA</b>	<b>318,9</b>	<b>392,0</b>	<b>296,0</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	72,1	31,6	37,7
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>391,0</b>	<b>423,6</b>	<b>333,7</b>

### Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

<b>RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuado</b>	<b>(394,8)</b>	<b>(302,4)</b>
(+) Provisão de IR e CS	(240,9)	(86,7)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	24,2	26,1
(+) Variação Cambial Líquida	85,7	(36,0)
(+) Encargos Financeiros Líquidos	917,6	972,7
(+) Depreciação / Amortização	224,1	239,2
(+) Equivalência de não controladas	(1,0)	3,2
<b>EBITDA</b>	<b>614,9</b>	<b>816,1</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	109,8	50,5
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>724,7</b>	<b>866,6</b>

**ANEXO III**  
**Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE**

**Trimestral**  
**(US\$ milhões)**

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>697,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>673,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>667,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,1</b>	<b>3,6%</b>	<b>29,9</b>	<b>4,5%</b>
CPV	(627,5)	-90,0%	(606,2)	-90,1%	(603,7)	-90,5%	(21,3)	3,5%	(23,8)	3,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>69,6</b>	<b>10,0%</b>	<b>66,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>63,5</b>	<b>9,5%</b>	<b>2,8</b>	<b>4,2%</b>	<b>6,1</b>	<b>9,6%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(17,7)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(17,6)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(17,5)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(0,2)</b>	<b>1,1%</b>
Comercial	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(0,0)	2,3%	(0,1)	3,1%
Administrativa	(16,0)	-2,3%	(15,9)	-2,4%	(15,8)	-2,4%	(0,1)	0,4%	(0,1)	0,9%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>68,6</b>	<b>9,8%</b>	<b>66,5</b>	<b>9,9%</b>	<b>62,5</b>	<b>9,4%</b>	<b>2,1</b>	<b>3,2%</b>	<b>6,2</b>	<b>9,8%</b>
Outras receitas/despesas	(0,9)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,9)	-	(0,9)	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>67,7</b>	<b>9,7%</b>	<b>66,5</b>	<b>9,9%</b>	<b>62,5</b>	<b>9,4%</b>	<b>1,2</b>	<b>1,8%</b>	<b>5,2</b>	<b>8,4%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,21</b>		<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,14</b>		<b>-0,30</b>	<b>-8,4%</b>	<b>0,07</b>	<b>2,3%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**Trimestral**  
**(R\$ milhões)**

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.244,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.364,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.095,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>(119,3)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>149,1</b>	<b>7,1%</b>
CPV	(2.020,4)	-90,0%	(2.129,3)	-90,1%	(1.896,3)	-90,5%	108,9	-5,1%	(124,1)	6,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>224,4</b>	<b>10,0%</b>	<b>234,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>199,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>25,0</b>	<b>12,5%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(56,7)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(61,8)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(55,0)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>5,1</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(1,8)</b>	<b>3,3%</b>
Comercial	(5,5)	-0,2%	(5,9)	-0,2%	(5,2)	-0,2%	0,4	-6,6%	(0,3)	5,4%
Administrativa	(51,2)	-2,3%	(55,9)	-2,4%	(49,7)	-2,4%	4,7	-8,4%	(1,5)	3,0%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>221,4</b>	<b>9,8%</b>	<b>233,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>196,1</b>	<b>9,4%</b>	<b>(12,4)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>25,3</b>	<b>12,9%</b>
Outras receitas/despesas	(3,1)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(3,1)	n/a	(3,1)	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>218,3</b>	<b>9,7%</b>	<b>233,8</b>	<b>9,9%</b>	<b>196,1</b>	<b>9,4%</b>	<b>(15,4)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>22,2</b>	<b>11,3%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,21</b>		<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,14</b>		<b>-0,30</b>	<b>-8,4%</b>	<b>0,07</b>	<b>2,3%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**ANEXO III**  
**Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE**

**Acumulado**  
**(US\$ milhões)**

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.364,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.296,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>68,0</b>	<b>5,2%</b>
CPV	(1.231,2)	-90,2%	(1.173,6)	-90,5%	(57,6)	4,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>133,1</b>	<b>9,8%</b>	<b>122,7</b>	<b>9,5%</b>	<b>10,4</b>	<b>8,5%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(35,2)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(33,9)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>3,8%</b>
Comercial	(3,4)	-0,2%	(3,4)	-0,3%	0,0	-0,7%
Administrativa	(31,8)	-2,3%	(30,5)	-2,4%	(1,3)	4,3%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>131,1</b>	<b>9,6%</b>	<b>123,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>7,7</b>	<b>6,3%</b>
Outras receitas/despesas	(0,9)	-0,1%	0,0	0,0%	(0,9)	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>130,2</b>	<b>9,5%</b>	<b>123,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>6,8</b>	<b>5,5%</b>

**Acumulado**  
**(R\$ milhões)**

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.340,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.801,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>(461,3)</b>	<b>-9,6%</b>
CPV	(3.916,8)	-90,2%	(4.349,3)	-90,5%	432,5	-9,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>423,8</b>	<b>9,8%</b>	<b>452,6</b>	<b>9,5%</b>	<b>(28,8)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(111,7)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(125,6)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>13,9</b>	<b>-11,1%</b>
Comercial	(10,8)	-0,2%	(12,7)	-0,3%	1,9	-15,2%
Administrativa	(100,9)	-2,3%	(112,9)	-2,4%	12,0	-10,6%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>417,6</b>	<b>9,6%</b>	<b>455,3</b>	<b>9,5%</b>	<b>(37,8)</b>	<b>-8,3%</b>
Outras receitas/despesas	(3,1)	-0,1%	0,0	0,0%	(3,1)	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>414,5</b>	<b>9,5%</b>	<b>455,3</b>	<b>9,5%</b>	<b>(40,8)</b>	<b>-9,0%</b>

## ANEXO IV

### Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	225,6	223,2	227,2	1,1%	-0,7%	452,8	441,4	2,6%
ASIA	54,7	50,6	51,2	7,9%	6,8%	105,9	96,9	9,3%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>280,3</b>	<b>273,8</b>	<b>278,4</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,7%</b>	<b>558,7</b>	<b>538,3</b>	<b>3,8%</b>

Receita (US\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	479,9	479,5	470,5	0,1%	2,0%	950,4	923,0	3,0%
ASIA	217,2	193,5	196,7	12,2%	10,4%	413,9	373,4	10,9%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>697,1</b>	<b>673,0</b>	<b>667,2</b>	<b>3,6%</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.364,3</b>	<b>1.296,3</b>	<b>5,2%</b>

Preço Médio (US\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,13	2,15	2,07	-1,0%	2,7%	2,10	2,09	0,4%
ASIA	3,97	3,82	3,84	3,9%	3,4%	3,91	3,85	1,4%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2,49</b>	<b>2,46</b>	<b>2,40</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,8%</b>	<b>2,44</b>	<b>2,41</b>	<b>1,4%</b>

Receita (R\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.545,5	1.684,7	1.477,6	-8,3%	4,6%	3.023,0	3.419,3	-11,6%
ASIA	699,4	679,5	618,1	2,9%	13,1%	1.317,5	1.382,5	-4,7%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2.244,9</b>	<b>2.364,1</b>	<b>2.095,7</b>	<b>-5,0%</b>	<b>7,1%</b>	<b>4.340,6</b>	<b>4.801,8</b>	<b>-9,6%</b>

Preço Médio (R\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	6,85	7,55	6,50	-9,3%	5,3%	6,68	7,75	-13,8%
ASIA	12,79	13,42	12,07	-4,7%	6,0%	12,44	14,27	-12,8%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>8,01</b>	<b>8,64</b>	<b>7,53</b>	<b>-7,2%</b>	<b>6,4%</b>	<b>7,77</b>	<b>8,92</b>	<b>-12,9%</b>

**ANEXO V**  
**Demonstrativo de Resultados - BEEF**

**Trimestral**  
**(R\$ milhões)**

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.068,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.311,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.040,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>(243,4)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>27,6</b>	<b>1,4%</b>
CPV	(1.796,7)	-86,9%	(1.972,4)	-85,3%	(1.779,4)	-87,2%	175,7	-8,9%	(17,3)	1,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>271,4</b>	<b>13,1%</b>	<b>339,2</b>	<b>14,7%</b>	<b>261,0</b>	<b>12,8%</b>	<b>(67,8)</b>	<b>-20,0%</b>	<b>10,4</b>	<b>4,0%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(161,9)</b>	<b>-7,8%</b>	<b>(204,8)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(182,0)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>42,9</b>	<b>-20,9%</b>	<b>20,1</b>	<b>-11,0%</b>
Comercial	(109,6)	-5,3%	(144,5)	-6,3%	(133,9)	-6,6%	34,9	-24,2%	24,3	-18,2%
Administrativa	(52,4)	-2,5%	(60,3)	-2,6%	(48,1)	-2,4%	8,0	-13,2%	(4,3)	8,9%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>169,6</b>	<b>8,2%</b>	<b>189,8</b>	<b>8,2%</b>	<b>137,5</b>	<b>6,7%</b>	<b>(20,1)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>32,1</b>	<b>23,3%</b>
Outras receitas/despesas	(69,0)	-3,3%	(31,6)	-1,4%	(37,7)	-1,8%	(37,4)	118,5%	(31,3)	83,0%
<b>EBITDA</b>	<b>100,6</b>	<b>4,9%</b>	<b>158,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>99,8</b>	<b>4,9%</b>	<b>(57,6)</b>	<b>-36,4%</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,21</b>		<b>R\$ 3,51</b>		<b>R\$ 3,14</b>		<b>-0,30</b>	<b>-8,4%</b>	<b>0,07</b>	<b>2,3%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**Acumulado**  
**(R\$ milhões)**

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.108,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.780,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>(671,7)</b>	<b>-14,1%</b>
CPV	(3.576,1)	-87,0%	(4.083,1)	-85,4%	507,0	-12,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>532,4</b>	<b>13,0%</b>	<b>697,1</b>	<b>14,6%</b>	<b>(164,7)</b>	<b>-23,6%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(343,9)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(396,7)</b>	<b>-8,3%</b>	<b>52,7</b>	<b>-13,3%</b>
Comercial	(243,4)	-5,9%	(282,8)	-5,9%	39,3	-13,9%
Administrativa	(100,5)	-2,4%	(113,9)	-2,4%	13,4	-11,8%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>307,1</b>	<b>7,5%</b>	<b>411,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>(104,2)</b>	<b>-25,3%</b>
Outras receitas/despesas	(106,7)	-2,6%	(50,5)	-1,1%	(56,2)	111,1%
<b>EBITDA</b>	<b>200,4</b>	<b>4,9%</b>	<b>360,8</b>	<b>7,5%</b>	<b>(160,3)</b>	<b>-44,4%</b>

## ANEXO VI

### Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
<b>Carne In Natura</b>	<b>122,1</b>	<b>127,3</b>	<b>118,3</b>	<b>-4,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>240,3</b>	<b>247,3</b>	<b>-2,8%</b>
Mercado Interno	69,0	66,3	60,7	4,2%	13,7%	129,8	122,0	6,4%
Mercado Externo	53,0	61,0	57,5	-13,1%	-7,8%	110,6	125,3	-11,8%
<b>Industrializados</b>	<b>7,4</b>	<b>13,2</b>	<b>8,1</b>	<b>-43,7%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>15,5</b>	<b>26,2</b>	<b>-41,0%</b>
<b>Outros</b>	<b>108,0</b>	<b>109,1</b>	<b>102,3</b>	<b>-0,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>210,3</b>	<b>215,9</b>	<b>-2,6%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>237,5</b>	<b>249,5</b>	<b>228,6</b>	<b>-4,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>466,2</b>	<b>489,4</b>	<b>-4,7%</b>

Receita (R\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
<b>Carne In Natura</b>	<b>1.639,2</b>	<b>1.752,6</b>	<b>1.610,8</b>	<b>-6,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>3.250,0</b>	<b>3.652,4</b>	<b>-11,0%</b>
Mercado Interno	820,8	795,6	765,1	3,2%	7,3%	1.585,9	1.538,3	3,1%
Mercado Externo	818,4	956,9	845,7	-14,5%	-3,2%	1.664,1	2.114,1	-21,3%
<b>Industrializados</b>	<b>143,6</b>	<b>251,9</b>	<b>158,1</b>	<b>-43,0%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>301,7</b>	<b>495,1</b>	<b>-39,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>285,3</b>	<b>307,1</b>	<b>271,5</b>	<b>-7,1%</b>	<b>5,1%</b>	<b>556,8</b>	<b>632,7</b>	<b>-12,0%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>2.068,1</b>	<b>2.311,5</b>	<b>2.040,5</b>	<b>-10,5%</b>	<b>1,4%</b>	<b>4.108,6</b>	<b>4.780,2</b>	<b>-14,1%</b>

Preço Médio (R\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
<b>Carne In Natura</b>	<b>13,43</b>	<b>13,77</b>	<b>13,62</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>13,52</b>	<b>14,77</b>	<b>-8,5%</b>
Mercado Interno	11,89	12,01	12,60	-1,0%	-5,6%	12,22	12,61	-3,1%
Mercado Externo	15,43	15,68	14,70	-1,6%	5,0%	15,05	16,87	-10,8%
Mercado Externo (US\$)	<b>4,67</b>	<b>4,61</b>	<b>4,48</b>	<b>1,5%</b>	<b>4,4%</b>			
<b>Industrializados</b>	<b>19,4</b>	<b>19,1</b>	<b>19,6</b>	<b>1,3%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>19,5</b>	<b>18,9</b>	<b>3,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>2,64</b>	<b>2,82</b>	<b>2,65</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2,65</b>	<b>2,93</b>	<b>-9,7%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>8,71</b>	<b>9,26</b>	<b>8,92</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>8,81</b>	<b>9,77</b>	<b>-9,8%</b>

**ANEXO VII**  
**Balanço Patrimonial**  
**(R\$ milhares)**

<b>ATIVO</b>	<b>2T17</b>	<b>4T16</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2T17</b>	<b>4T16</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	3.939.249	3.291.705	Fornecedores	1.784.971	1.853.426
Aplicações financeiras	1.496.695	1.986.936	Fornecedores Risco Sacado	122.378	149.331
Valores a receber clientes nacionais	423.944	396.887	Pessoal, encargos e benefícios sociais	380.457	346.837
Valores a receber clientes intern.	228.676	393.581	Impostos, taxas e contribuições	278.847	175.801
Estoques produtos e mercadorias	1.334.944	1.257.616	Empréstimos e financiamentos	1.834.751	1.198.039
Ativos Biológicos	118.315	112.454	Títulos a pagar	373.090	372.607
Impostos a recuperar	1.225.850	1.240.328	Arrendamentos a pagar	10.277	11.936
Despesas do exercício seguinte	128.836	132.242	Juros sobre debêntures	0	256.563
Títulos a receber	313.029	353.548	Antecipações de clientes	748.283	695.046
Adiantamentos a Fornecedores	38.542	23.988	Instrumento mandatório conversível em ações	0	2.147.392
Ativos mantidos para venda	210.892	0	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	81.086	0
Outros valores a receber	60.444	113.893	Outras obrigações	130.108	175.991
	<b>9.519.416</b>	<b>9.303.178</b>		<b>5.744.248</b>	<b>7.382.969</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Aplicações financeiras	786	851	Empréstimos e financiamentos	10.301.454	9.695.799
Depósitos compulsórios	51.594	65.427	Impostos, taxas e contribuições	778.001	723.435
Títulos a receber	81.895	96.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos	286.673	269.616
Tributos diferidos	2.376.042	2.135.395	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	86.836	87.739
Tributos a recuperar	1.694.256	1.723.660	Arrendamentos a pagar	21.870	26.560
Outros valores a receber	46.060	41.493	Debêntures a pagar	0	0
	<b>4.250.633</b>	<b>4.063.594</b>	Títulos a Pagar	427.661	488.261
Investimentos	20.449	16.268	Antecipações de clientes	330.820	375.448
Imobilizado	4.117.816	4.009.397	Outros	112.218	108.174
Ativos Biológicos	52.206	51.236		<b>12.345.533</b>	<b>11.775.032</b>
Intangível	2.836.696	2.815.130			
	<b>7.027.167</b>	<b>6.892.031</b>	Participação dos minoritários	<b>224.175</b>	<b>194.186</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES</b>					
Capital social			Capital social	7.319.467	5.169.917
Reserva de Capital			Reserva de Capital	184.642	184.642
Reservas de lucro			Reservas de lucro	35.430	40.122
Outros Resultados Abrangentes			Outros Resultados Abrangentes	-289.150	-241.972
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-124910	0
Prejuízos acumulados			Prejuízos acumulados	-4.642.219	-4.246.093
				<b>2.483.260</b>	<b>906.616</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.797.216</b>	<b>20.258.803</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.797.216</b>	<b>20.258.803</b>

**ANEXO VIII**  
**Fluxo de Caixa**  
(R\$ milhões)

	1T17	2T17	1S17
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(237,9)	(156,9)	(394,8)
(+/-) Itens que não afetam caixa	328,5	467,2	795,7
(+/-) Contas a receber	256,4	(172,7)	83,8
(+/-) Estoques	(1,4)	(82,7)	(84,1)
(+/-) Fornecedores	(318,1)	205,1	(113,0)
(+/-) Outros	52,0	(55,2)	(3,2)
(=) Fluxo Operacional	79,5	204,8	284,3
(-) Investimentos	(133,7)	(161,7)	(295,4)
(-) Juros sobre dívidas	(213,2)	(206,8)	(420,0)
<b>Fluxo de Caixa Livre Continuado</b>	<b>(267,3)</b>	<b>(163,7)</b>	<b>(431,1)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Descontinuado</b>	<b>13,9</b>	<b>(6,0)</b>	<b>7,9</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>(253,4)</b>	<b>(169,8)</b>	<b>(423,2)</b>

## Keystone reports EBITDA of US\$69 million

### Division sets new record for quarterly EBITDA

**São Paulo, August 14, 2017** – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA Novo Mercado: MRFG3 and Level 1 ADR: MRRTY) announces today its results for the second quarter of 2017 (2Q17). Except where stated otherwise, the following operating and financial information is presented in nominal Brazilian real, in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), and should be read together with the income statement and notes to the financial statements for the period ended June 30, 2017 filed at the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM).

## HIGHLIGHTS

- Marfrig, reflecting the positive cattle cycle, announced adjustments to its production base in Brazil.
- Net Revenue<sup>1</sup> came to R\$4.3 billion in 2Q17.
- Consolidated Adjusted EBITDA was R\$391 million, with margin of 9.1%.
- Keystone reported Adjusted EBITDA of US\$69 million, a historical record. The EBITDA margin was 9.8%.
- The Beef division posted Adjusted EBITDA of R\$170 million, with margin of 8.2%.
- In May 2017, Marfrig announced the redemption of the outstanding balance of its 2020 bonds, of US\$204 million, at an interest rate of 9.5% p.a.

---

<sup>1</sup> In the first quarter of 2017, Marfrig's Management opted to sell the meatpacking unit in Villa Mercedes, located in San Luis Province, Argentina. The results for 2016 and 2017 from this operation are presented in the line "Profit or loss from discontinued operations." The assets and liabilities of this company are presented in the lines "Held-for-sale assets" and "Liabilities related to held-for-sale assets," respectively.

## SUMMARY

The political scenario in Brazil and uncertainty regarding the approval of the labor and pension reforms marked the second quarter of 2017.

The animal protein industry was still affected by the ramifications of Weak Flesh Operation and was caught by the unexpected decision by the United States to suspend temporarily Brazilian imports of fresh beef from Brazil.

The challenging scenario, however, also brought new opportunities. The already expected positive cycle in Brazil was accentuated by the higher supply of finished cattle. In early July, Marfrig announced its decision to adjust the production capacity of the Brazilian operations of its Beef Division by reopening two meatpacking units and expanding production at existing units. The actions are expected to increase Marfrig's production in Brazil by around 25% as of the second half of 2017. This decision is aligned with the Company's strategy of sustainable growth.

In the case of the global economy, a preliminary estimate showed that global GDP expanded by 3.1% annually in the second quarter, reflecting improvement in both mature and emerging markets.

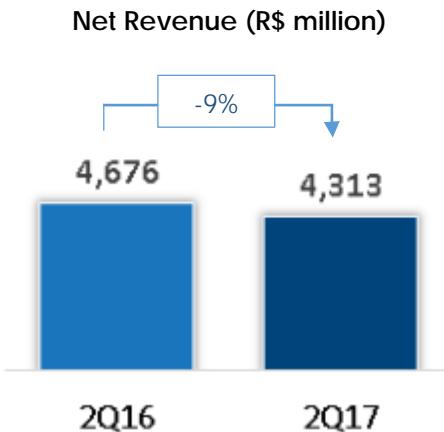
The United States, despite the political uncertainty, grew at an annual pace of 2.6% in the second quarter. Meanwhile, China continued to post sustainable growth, with GDP growth of 6.9%.

In this context, Marfrig reported adjusted EBITDA ("Adj. EBITDA") of R\$391 million in 2Q17. The Keystone Division, leveraged by the successful strategy of its ongoing Key Accounts Program and by the solid performance of the foodservice channel, reported record Adj. EBITDA of US\$69 million (or R\$221 million). The Beef Division, continuing to reflect the challenging environment for the beef industry, posted Adj. EBITDA of R\$170 million and margin of 8.2%, in alignment with the 2Q16 and a 150bps improvement in comparison to 1Q17.

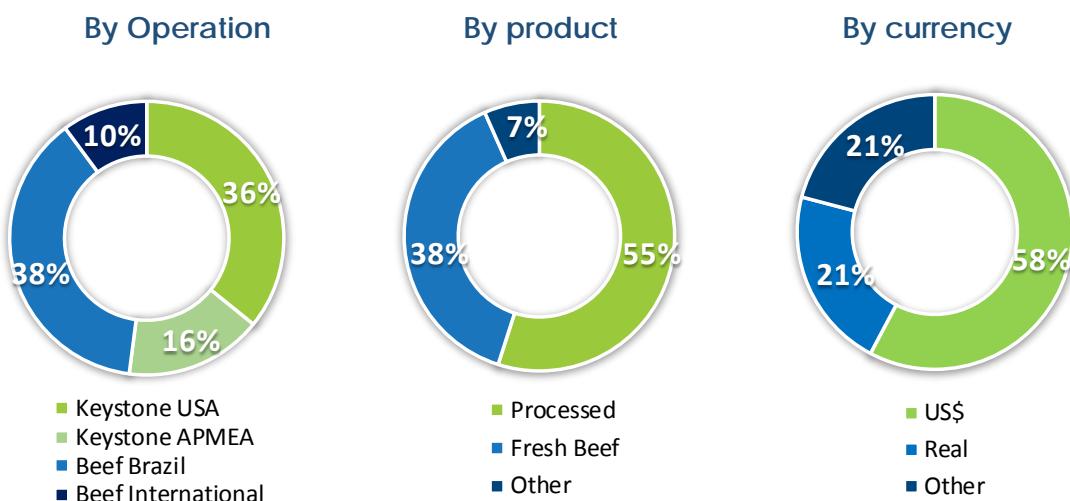
In its Liability Management process, the Company announced, in early May, the redemption of the outstanding balance of US\$204 million in 2020 bonds.

## Net Revenue

Marfrig's consolidated net revenue in 2Q17 amounted to R\$4.3 billion. The good performance of the Keystone division was offset by effects from the 9% appreciation in the Brazilian real against the U.S. dollar on the translation of revenue from the international operations and from Brazilian exports, as well as by the performance of the Beef Division.



## Revenue Breakdown 2Q17



Marfrig is a global company, with a large part of its revenue generated in currencies other than the Brazilian real:

- **62%** of net revenue came from the **international operations** (Keystone USA and APMEA, and Beef International);
- **79%** of sales was linked to currencies **other than the Brazilian real**.

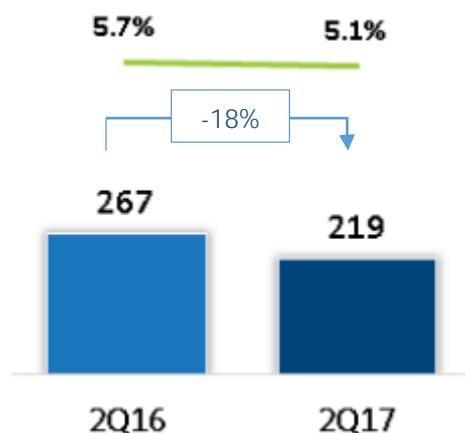
## Gross Profit & Gross Margin

Consolidated gross profit in 2Q17 was R\$496 million, down 14% year-over-year, reflecting the stronger Brazilian real and the performance of the Beef Division, which were partially offset by the results of the Keystone Division. Gross margin came to 11.5%, 80 bps lower than in 2Q16.

## Selling, General and Administrative Expenses

Selling, General and Administrative Expenses in 2Q17 came to R\$219 million, improving R\$48 million from the same period last year, explained by the effect from exchange variation on the translation of expenses from international units into Brazilian real and the lower SG&A expenses recorded by the Beef Division. As a ratio of net revenue (SG&A/NOR), SG&A expenses stood at 5.1%, down 60 bps from a year earlier.

**SG&A Expenses and SG&A/NOR (R\$ million and %)**

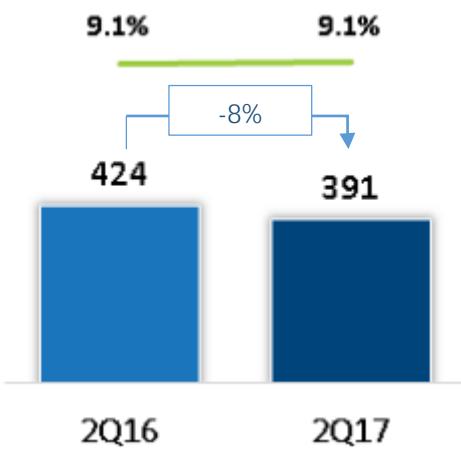


## Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin

Adj. EBITDA in 2Q17 was R\$391 million, with Adjusted EBITDA margin of 9.1%, in line with 2Q16.

The solid result of the Keystone Division, which set a new quarterly record and accounted for 57% of the Company's consolidated EBITDA, was partially offset by the result of the Beef Division, which continued to be affected by atypical factors weighing on the performance of Brazil's beef industry.

**Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin (R\$ million and %)**



## Financial Result

The net financial result in 2Q17 was an expense of R\$488 million, down 5% from the expense of R\$515 million in 1Q17.

The financial result, excluding the effects from currency translation, was an expense of R\$416 million, R\$86 million or 17% down from 1Q17. The main factors were (i) the lower expenses incurred in the previous quarter from the Liability Management process and working capital from operations; and (ii) the end of interest payments on the debentures (which still affected January 2017).

	2Q17	1Q17	Chg.	
	R\$	R\$	R\$	%
<b>FINANCIALS REVENUES</b>	<b>53.5</b>	<b>82.3</b>	<b>(28.8)</b>	<b>-35.0%</b>
Interest income, income from marketable securities	29.0	37.0	(8.1)	-
Market transactions	22.8	43.7	(20.9)	-
Other revenues	1.8	1.6	0.2	-
<b>FINANCIALS EXPENSES</b>	<b>(469.4)</b>	<b>(584.0)</b>	<b>114.6</b>	<b>-19.6%</b>
Interests provisioned, debentures and lease	(204.0)	(217.0)	12.9	-
Market transactions	(33.7)	(37.1)	3.3	-
Bank fees, commissions, finance. disc. and other	(231.6)	(330.0)	98.4	-
<b>FINANCIAL RESULT EX-EXCHANGE VAR.</b>	<b>(415.9)</b>	<b>(501.7)</b>	<b>85.8</b>	<b>-17.1%</b>
Exchange Variation	(71.9)	(13.7)	(58.2)	-
<b>NET FINANCIAL RESULT</b>	<b>(487.8)</b>	<b>(515.5)</b>	<b>27.6</b>	<b>-5.4%</b>

**Note:** the exchange variation on debt contracted by subsidiaries abroad, whose functional currency differs from that of the parent company, is recorded under shareholders' equity.

## Net Income (Loss)

For comparison purposes and due to the asset divestment process, the following analysis considers only the net result from continuing operations.

On this basis, the Company posted a Loss Before Tax of R\$296 million in 2Q17 and a Loss After Tax of R\$156 million, an improvement of R\$44 million year-over-year.

## Debt

As a large portion of Marfrig's debt is denominated in U.S. dollar (BRL-denominated debt ended 2Q17 at 2.6% of total debt), the variations discussed in this section are based on the amounts in U.S. dollar.

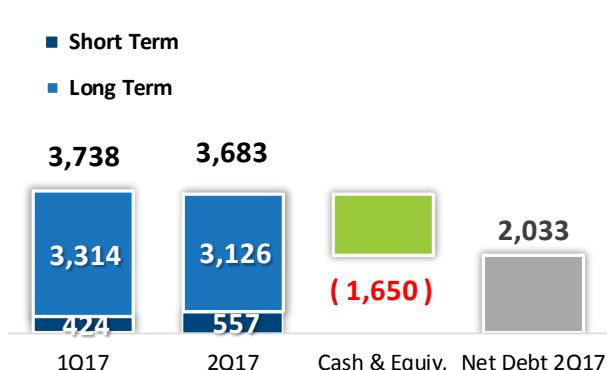
On June 30, 2017, Marfrig held gross debt of US\$3,683 million, a reduction of US\$ 55 million in comparison to the previous quarter.

The balance of cash and marketable securities stood at US\$1,650 million, US\$151 million down in relation to 1Q17.

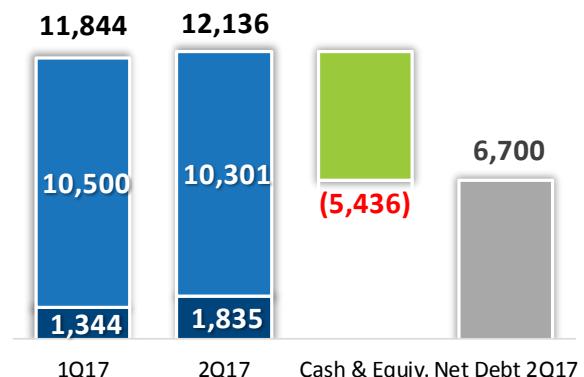
As a consequence, Company's net debt ended 2Q17 at US\$2,033 million, 5% up from the end of the previous quarter, reflecting the cash flow consumption and the bond's interest payment concentration in the quarter.

On June 30, 2017, the average debt term was 4.44 years, and only 15% of the total debt was maturing in the short term, while the average debt cost was 6.47% p.a., compared to 6.97% in 1Q17. The lowest average cost reflected the ongoing Liability Management process, which included the redemption of the outstanding balance of its 2020 bonds and the borrowing of more competitive credit lines.

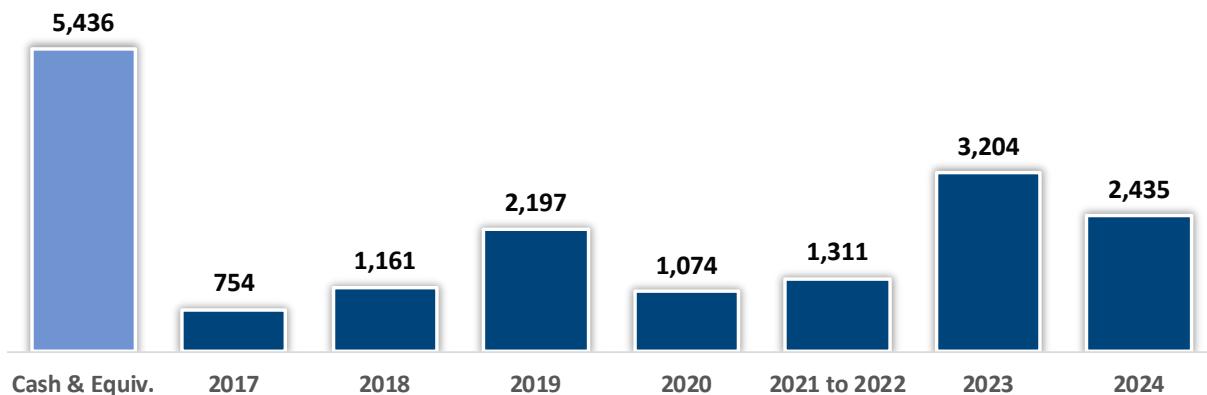
#### Debt in US\$ million



#### Debt in R\$ million



#### Debt Maturity Schedule (R\$ million)



#### 2Q17 Indicators

Avg. Cost (% p.a.)	Avg. Term (years)	Current Liquidity	Net Debt / Total Assets	Net Debt / Adj. LTM EBITDA*
<b>6.47%</b>	<b>4.44</b>	<b>1.66x</b>	<b>0.32x</b>	<b>4.55x</b>

\*Adjusted EBITDA from continuing operations in the last 12 months.

The leverage ratio, measured by the net debt to the LTM Adjusted EBITDA from continuing operations, ended 2Q17 at 4.55x, an increase in comparison to the 1Q17, reflecting the 2% lower EBITDA in the last 12 months, the effect of the exchange variation between the end of periods and the higher net debt, as mentioned above.

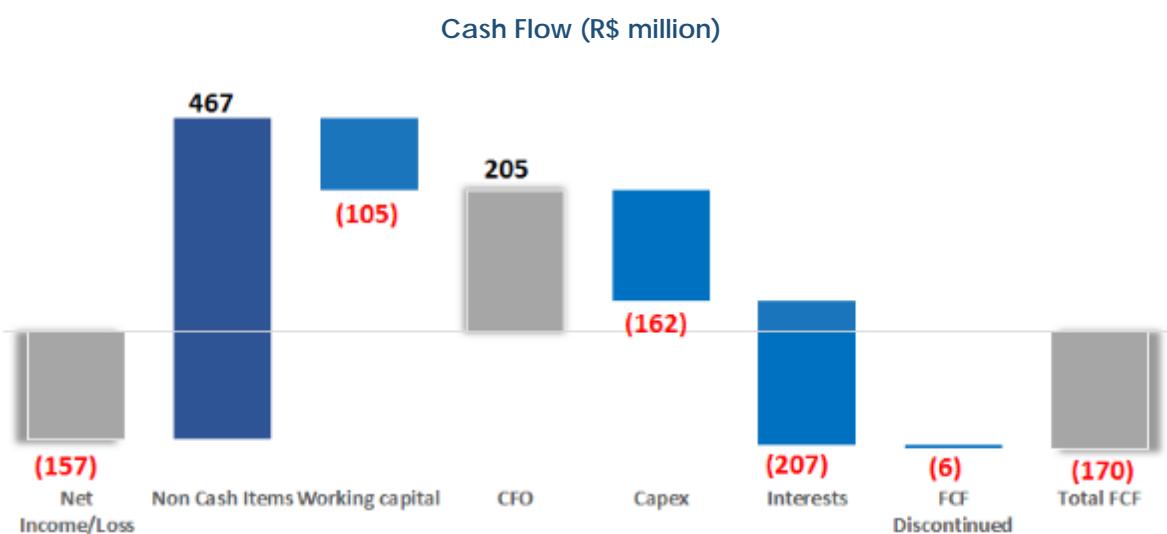
The calculation of the leverage ratio of bank and capital market funding transactions includes provisions that allow for excluding exchange-variation effects. Accordingly, the ratio for this purpose ended 2Q17 at 4.56x (for more information, see Note 35.6 to the financial statements).

### Cash Flow

Marfrig's operating cash flow in 2Q17 was positive R\$205 million (R\$80 million on 1Q17), reflecting Keystone's solid results and the improvement in margins from the Beef division. This number includes the negative impact of R\$105 million in working capital, explained by (i) the build in inventories at the Beef Division, as a consequence of the higher slaughtering volumes; (ii) the increase of the accounts receivables increase in both divisions due to the higher activity levels, especially in Keystone, due to the growth arising from the promotional activities in the foodservice channel; and (iii) the tax obligations payments in Brazil as well as income tax from the international operations.

The Company remained committed to its capital expenditure, investing R\$162 million in the quarter (R\$ 134 million in 1Q17). The highlight were the disbursements related to the organic growth projects in our Thailand and Malaysia operations, with the objective of serving the international market growing demand for higher value products from those countries.

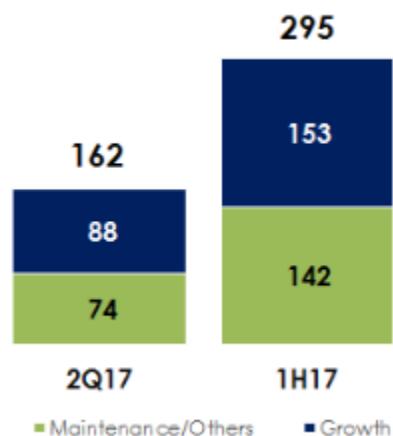
The total interest expenses was R\$207 million in 2Q17 (R\$ 213 million in 1Q17) and, as a result, the Company's free cash flow in the quarter was negative in R\$ 170 million.



## Capital Expenditure

Marfrig's capital expenditure amounted to R\$162 million in the quarter. Year-to-date the investments totalized R\$295 million. The main uses included investments in capacity and efficiency at Keystone.

**Consolidated Investments (R\$ million)**



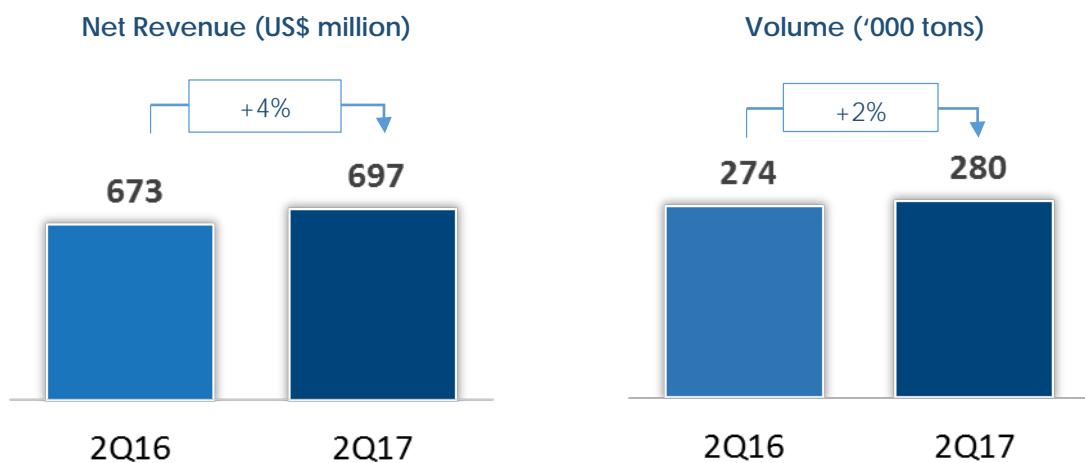
## KEYSTONE

Keystone experienced another excellent quarter setting a new record for quarterly Adjusted EBITDA of US\$69 million. The strong performance is the result of our ongoing strategy of increasing value-added business with existing customers and establishing new customer relationships as a part of our ongoing Key Accounts Program. APMEA saw strong growth both in domestic markets as well as export-oriented demand fulfilled through regional production facilities. In order to meet the increasing capacity demands of our customers, we continued capital expenditure on strategic projects in the US and APMEA as part of our Strategy 2021 initiative.

## Net Revenue and Sales Volume

Keystone net revenue reached US\$697 million in 2Q17, which is up 4% from the same quarter of 2016. In Brazilian real, net revenue was R\$2.2 billion.

This growth was driven by (i) an 8% increase in value-added volume in APMEA led by Thailand, Malaysia and Korea; (ii) a net increase in value-added volume in the US led by a 5% increase in the foodservice channel which was partially offset by a modest decrease in the retail & convenience and industrial channels; and (iii) continued favorable pricing for dark meat by-product exports out of the U.S..



## Gross Profit & Gross Margin

In 2Q17, gross profit reached US\$70 million representing a gross margin of 10%, an increase of 4% and 10bps, respectively, year-over-year (2Q16 gross profit was US\$67 million and margin 9.9%). In Brazilian real, gross profit amounted to R\$224 million, 4% lower than in 2Q16 due to effects from exchange variation on the translation of U.S. dollar amounts to Brazilian real.

## Selling, General and Administrative Expenses

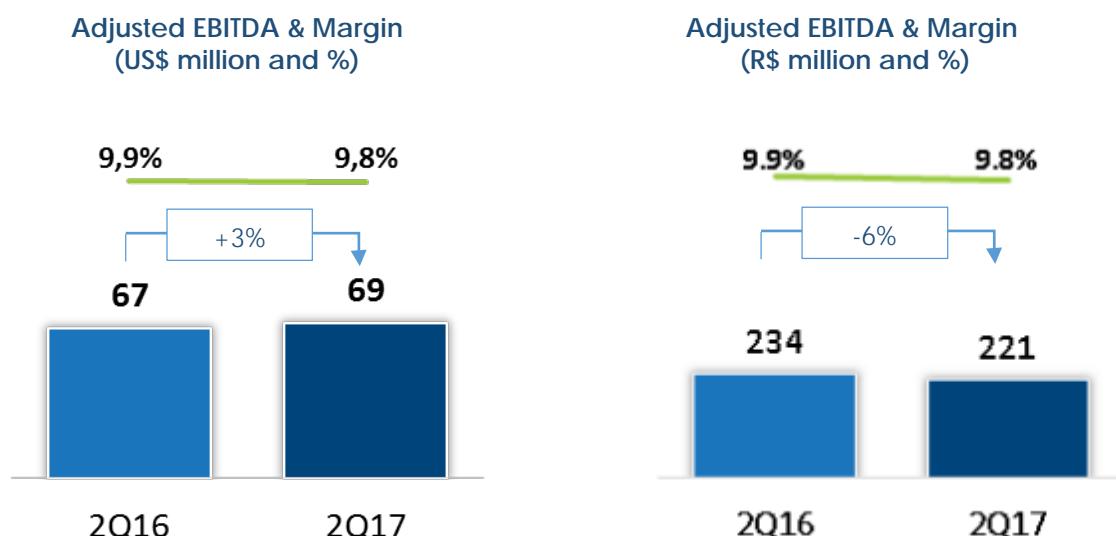
In 2Q17, SG&A expenses reached US\$18 million. As a ratio of NOR, SG&A stood at 2.5%, which is within the historical range.

## Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin

Adjusted EBITDA amounted to US\$69 million in 2Q17, up 3% from 2Q16, a new record for Keystone. The Adjusted EBITDA margin was 9.8% for the quarter.

This improvement in Adjusted EBITDA was driven by (i) volume expansion as part of ongoing success with promotional activities and new product introductions in APMEA; (ii) strong export-oriented demand in markets served by our production facilities in Thailand; (iii) an ongoing favorable sales mix with continued contribution from high value products including NAE products in the US; and (iv) more efficient utilization of our production capacity toward higher value products.

Considering the impact from exchange variation, Keystone's Adjusted EBITDA was R\$221 million in 2Q17, down 5% from 2Q16.



## BEEF

The challenging start to the quarter, with April still affected by the Weak Flesh Operation. On the other hand, the expectation for a recovery in cattle supply not only materialized, but was leveraged by a series of events benefitting Brazil's protein industry. As a result, Beef division posted sequential growth in slaughtering volume, with industrial capacity utilization rates in Brazil reaching more than 90% by June.

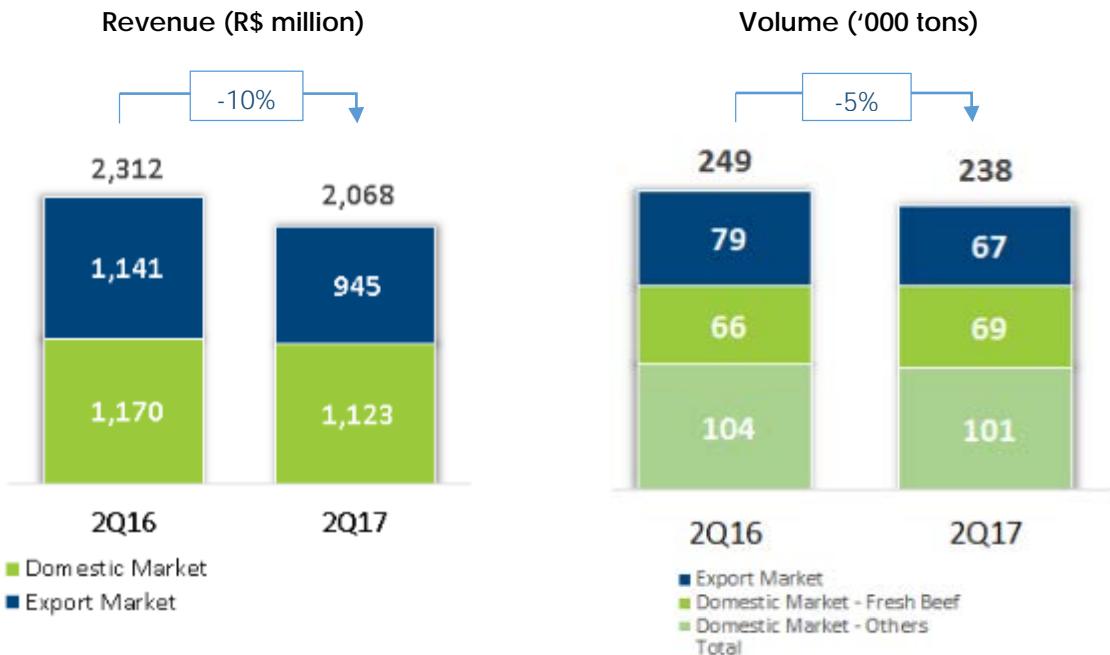
In regards to the 2Q16, the slaughtering volume of Beef division was 4% up, reflecting the higher cattle availability in both Brazil and Uruguay.

As with volumes, margins improved gradually over the quarter and peaked in late-June. In Brazil, this evolution can be seen in the export spreads that expanded in relation to 2Q16. The 14% drop in the average fed cattle price (ESALQ index) and higher international prices offset the 9% appreciation in the Brazilian real. In Uruguay, cattle prices and sale prices remained stable (INAC base).

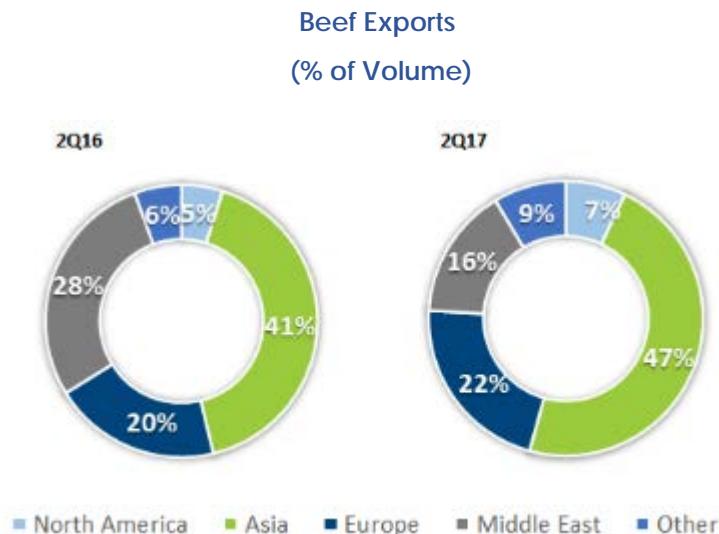
### Net Revenue

Net revenue from the Beef Division was R\$2.1 billion in the quarter, down 10% from 2Q16, influenced by (i) the 9% Brazilian real appreciation; (ii) the decline in production volume, especially of byproducts; partially offset by (iii) the increase in international prices (in U.S. dollars).

Even with the challenging economic environment, the fresh beef sales volumes in domestic market went up in 4%, and was able to compensate the impacts from Weak Flesh Operation on exports at the beginning of the quarter.



In regards to the export market, the highlight was the Marfrig's good positioning to capture the growing demand in countries like China, Hong Kong and Europe, destinations that, together, represented almost 70% from exports revenues, an increase of 8% in comparison to the previous year.



### Gross Profit & Gross Margin- lacking explanations of cost

Gross profit in 2Q17 was R\$271 million, down R\$68 million year-over-year. Gross margin stood at 13.1% in the period, down 160 bps from 2Q16.

### Selling, General and Administrative Expenses

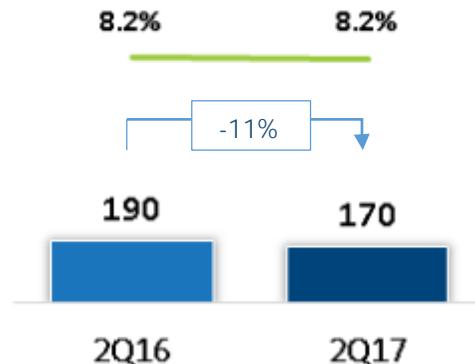
SG&A expenses were R\$162 million in 2Q17, down R\$43 million. As a ratio of NOR, SG&A expenses stood at 7.8%, improving 100 bps from 2Q16. This result is explained by (i) the initiative to streamline as well as actions to increase productivity, part as a result from the new structure recently announced; (ii) better contractual terms in international freight; and (iii) the effects from exchange variation on expenses from the international operations.

### Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin

Adjusted EBITDA amounted R\$170 million in 2Q17, down from R\$190 million in 2Q16. EBITDA Margin stood at 8.2%, in line with the same quarter last year.

Besides the adjusted EBITDA drop, explained by the stronger Brazilian as well as the sales volumes decrease, the Beef division was able to keep the same levels of margins as in 2Q16, sustained by the sequential evolution in spreads throughout the quarter and the relevant improvements in Sales, General and Administrative expenses.

## Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin (R\$ million and %)



## OUTLOOK AND CLOSING REMARKS

After reviewing its estimates, the IMF kept its forecast for world GDP growth in 2017 unchanged at 3.5% in its latest report, for July.

In the United States, despite the downward revision in the GDP growth forecast to 2.1% p.a. (from 2.3% previously), reflecting growing consensus that any fiscal stimulus would be weaker and take longer than initially expected – the expectation is for consumer spending to remain strong, with unemployment at its lowest rate in nearly a decade.

In China, the continuation of expansionist economic policy led to an upward revision in the GDP growth forecast to 6.7% p.a., from 6.6% p.a. previously.

In the case of Brazil, GDP was revised upward to 0.3% p.a. from 0.2% p.a., reflecting the expectation of a gradual, albeit slow, recovery.

This positive context for international trade and for per-capita income continue to have a positive influence on animal protein consumption around the world.

For the beef industry, expectations for a favorable moment in the cattle cycle remain intact. In the United States, expectations continue to call for growing production and stronger domestic demand. In Australia, the current phase of the cattle cycle should continue to limit the country's presence in the global market. In China, growing demand should continue to drive beef imports. The trade agreement between the United States and China underscores the level of demand from that region.

The outlook for Brazil's beef industry is positive. After a cycle of rebuilding the cattle herd, the higher supply of finished cattle and the current macroeconomic scenario should keep margins at healthy levels.

In the international chicken industry, most markets have been performing well, supported by a combination of solid demand and favorable grain prices.

In the long term, higher growth rates are expected for animal-protein products in value-added channels, such as the global fast food industry (CAGR 2016-2021 of 5.3%), especially in Asia, whose market should reach the size of the U.S. market in 2021.

The risk factors to this scenario are still associated with a slowdown in world economic growth and sharper depreciations in the currencies of emerging countries, which could lead to lower consumer spending. Specifically in relation to the protein industry, disease remains the main risk factor for the business.

Marfrig remains focused on creating value for its shareholders and on its commitment to strengthening its business through sustainable growth:

1. Operational improvements, productivity and margin expansion.
2. Diversifying the client base and organic growth projects at the Keystone Division.
3. Capturing market share gains in value-added channels in the Beef Division.
4. Accelerating growth in the Asian market by expanding Keystone's operations in the food service channel and growing exports from the Beef Division.
5. Financial discipline, with a permanent focus on deleveraging and increasing free cash flow.

## UPCOMING EVENTS

### Earnings Conference Call

**Date: August 15, 2017**

#### Portuguese

**2:30 p.m. (Brasília)**

1:30 p.m. (US EST)

6:30 p.m. (London)

Dial-in: Brazil: + 55 (11) 3193-1001  
or 2820-4001

Code: Marfrig

#### English

1:00 p.m. (Brasília)

**12:00 p.m. (US EST)**

5:00 p.m. (London)

Dial-in: Other countries: + 1 (786) 924-  
6977

Code: Marfrig

Live audio webcast with slide presentation.

Replay available for download: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

### Investor Relations

+ 55 (11) 3792-8907

[ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## DISCLAIMER

This material is a presentation of general information about Marfrig Global Foods S.A. and its consolidated subsidiaries (jointly the "Corporation") on the date hereof. The information is presented in summary form and does not purport to be complete.

No representation or warranty, either expressed or implied, is made regarding the accuracy or scope of the information herein. Neither the Corporation nor any of its affiliated companies, consultants or representatives undertake any liability for losses or damages arising from any of the information presented or contained in this presentation. The information contained in this presentation is up to date as of June 30, 2017, and, unless stated otherwise, is subject to change without prior notice. Neither the Corporation nor any of its affiliated companies, consultants or representatives have signed any commitment to update such information after the date hereof. This presentation should not be construed as a legal, tax or investment recommendation or any other type of advice.

The data contained herein were obtained from various external sources and the Corporation has not verified said data through any independent source. Therefore, the Corporation makes no warranties as to the accuracy or completeness of such data, which involve risks and uncertainties and are subject to change based on various factors.

This material includes forward-looking statements. Such statements do not constitute historical fact and reflect the beliefs and expectations of the Corporation's management. The words "anticipate," "hope," "expect," "estimate," "intend," "project," "plan," "predict," "aim" and other similar expressions are used to identify such statements.

Although the Corporation believes that the expectations and assumptions reflected by these forward-looking statements are reasonable and based on the information currently available to its management, it cannot guarantee results or future events. Such forward-looking statements should be considered with caution, since actual results may differ materially from those expressed or implied by such statements. Securities are prohibited from being offered or sold in the United States unless they are registered or exempt from registration in accordance with the U.S. Securities Act of 1933, as amended ("Securities Act"). Any future offering of securities must be made exclusively through an offering memorandum. This document does not constitute an offer, invitation or solicitation to subscribe or acquire any securities, and no part of this presentation nor any information or statement contained herein should be used as the basis for or considered in connection with any contract or commitment of any nature. Any decision to buy securities in any offering conducted by the Corporation should be based solely on the information contained in the offering documents, which may be published or distributed opportunely in connection with any security offering conducted by the Corporation, depending on the case.

## APPENDIX LIST

APPENDIX I:	Consolidated Quarterly and YTD Income Statement	18
APPENDIX II:	EBITDA Calculation	20
APPENDIX III:	Income Statement – Keystone	21
APPENDIX IV:	Operating Indicators – Keystone	23
APPENDIX V:	Income Statement – Beef	24
APPENDIX VI:	Operating Indicators – Beef	25
APPENDIX VII:	Balance Sheet	26
APPENDIX VIII:	Cash Flow	27

## APPENDIX I

### Income Statement

#### Consolidated Quarterly (R\$ million)

	2Q17 (a)		2Q16 (b)		1Q17 (c)		(a/b) Chg.		(a/c) Chg.	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%	R\$	%
<b>Net Revenues</b>	<b>4,313.0</b>	<b>100.0%</b>	<b>4,675.7</b>	<b>100.0%</b>	<b>4,136.2</b>	<b>100.0%</b>	<b>(362.7)</b>	<b>-7.8%</b>	<b>176.8</b>	<b>4.3%</b>
COGS	(3,817.1)	-88.5%	(4,101.7)	-87.7%	(3,675.7)	-88.9%	284.5	-6.9%	(141.4)	3.8%
<b>Gross Profit</b>	<b>495.8</b>	<b>11.5%</b>	<b>574.0</b>	<b>12.3%</b>	<b>460.4</b>	<b>11.1%</b>	<b>(78.2)</b>	<b>-13.6%</b>	<b>35.4</b>	<b>7.7%</b>
<b>SG&amp;A</b>	<b>(218.7)</b>	<b>-5.1%</b>	<b>(266.7)</b>	<b>-5.7%</b>	<b>(236.9)</b>	<b>-5.7%</b>	<b>48.0</b>	<b>-18.0%</b>	<b>18.3</b>	<b>-7.7%</b>
Commercial	(115.1)	-2.7%	(150.4)	-3.2%	(139.1)	-3.4%	35.3	-23.5%	24.0	-17.3%
Administratives	(103.6)	-2.4%	(116.2)	-2.5%	(97.8)	-2.4%	12.6	-10.9%	(5.8)	5.9%
<b>Adj. EBTIDA*</b>	<b>391.0</b>	<b>9.1%</b>	<b>423.6</b>	<b>9.1%</b>	<b>333.7</b>	<b>8.1%</b>	<b>(32.5)</b>	<b>-7.7%</b>	<b>57.3</b>	<b>17.2%</b>
Others revenues/expenses	(72.1)	-1.7%	(31.6)	-0.7%	(37.7)	-0.9%	(40.5)	128.3%	(34.4)	91.2%
<b>EBITDA</b>	<b>318.9</b>	<b>7.4%</b>	<b>392.0</b>	<b>8.4%</b>	<b>296.0</b>	<b>7.2%</b>	<b>(73.0)</b>	<b>-18.6%</b>	<b>23.0</b>	<b>7.8%</b>
Equity Account	(0.8)	0.0%	(1.2)	0.0%	1.7	0.0%	0.4	-34.9%	(2.5)	-144.6%
D&A	(113.9)	-2.6%	(116.2)	-2.5%	(110.2)	-2.7%	2.3	-2.0%	(3.7)	3.4%
<b>EBIT</b>	<b>204.3</b>	<b>4.7%</b>	<b>274.6</b>	<b>5.9%</b>	<b>187.5</b>	<b>4.5%</b>	<b>(70.3)</b>	<b>-25.6%</b>	<b>16.8</b>	<b>8.9%</b>
<b>Financial Results</b>	<b>(487.8)</b>	<b>-11.3%</b>	<b>(513.5)</b>	<b>-11.0%</b>	<b>(515.5)</b>	<b>-12.5%</b>	<b>25.7</b>	<b>-5.0%</b>	<b>27.6</b>	<b>-5.4%</b>
Financial revenues/expenses	(415.9)	-9.6%	(512.7)	-11.0%	(501.7)	-12.1%	96.8	-18.9%	85.8	-17.1%
Exchange rate variation	(71.9)	-1.7%	(0.8)	0.0%	(13.7)	-0.3%	(71.1)	8410.9%	(58.2)	423.5%
<b>Minority Stake</b>	<b>(12.3)</b>	<b>-0.3%</b>	<b>(12.3)</b>	<b>-0.3%</b>	<b>(11.8)</b>	<b>-0.3%</b>	<b>(0.1)</b>	<b>0.5%</b>	<b>(0.5)</b>	<b>4.3%</b>
<b>EBT</b>	<b>(295.9)</b>	<b>-6.9%</b>	<b>(251.3)</b>	<b>-5.4%</b>	<b>(339.8)</b>	<b>-8.2%</b>	<b>(44.6)</b>	<b>17.8%</b>	<b>43.9</b>	<b>-12.9%</b>
Taxes	139.0	3.2%	50.7	1.1%	101.8	2.5%	88.3	174.1%	37.2	36.5%
<b>Controller Shareholder Net Profit</b>	<b>(156.9)</b>	<b>-3.6%</b>	<b>(200.5)</b>	<b>-4.3%</b>	<b>(237.9)</b>	<b>-5.8%</b>	<b>43.7</b>	<b>-21.8%</b>	<b>81.1</b>	<b>-34.1%</b>
Descontinued Ops. + Capital Gain	(10.2)	-0.2%	68.6	1.5%	4.7	0.1%	(78.8)	-114.8%	(14.9)	-315.5%
<b>Controller Shareholder Net Profit</b>	<b>(167.0)</b>	<b>-3.9%</b>	<b>(131.9)</b>	<b>-2.8%</b>	<b>(233.2)</b>	<b>-5.6%</b>	<b>(35.1)</b>	<b>26.6%</b>	<b>66.2</b>	<b>-28.4%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3.21</b>		<b>R\$ 3.51</b>		<b>R\$ 3.14</b>		<b>-0.30</b>	<b>-8.4%</b>	<b>0.07</b>	<b>2.3%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3.31</b>		<b>R\$ 3.21</b>		<b>R\$ 3.17</b>		<b>0.10</b>	<b>3.1%</b>	<b>0.14</b>	<b>4.4%</b>
<b>P&amp;L - BRL x USD</b>	<b>R\$ 0.31</b>		<b>R\$ 0.28</b>		<b>R\$ 0.32</b>		<b>0.03</b>	<b>9.2%</b>	<b>-0.01</b>	<b>-2.2%</b>

(\*) Excludes the effects from other operating income/expenses.

Note: "Others revenues/expenses" considers the one-off effect, in the second quarter of 2017, of the Company's decision to sign an agreement for tax debts installments payment program (for more information, see note 19 of the Financial Statements of June 30, 2017).

**APPENDIX I**  
**Income Statement**

**Consolidated Year-to-Date**  
**(R\$ million)**

	1H17 (a)		1H16 (b)		(a/b) Chg.	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%
<b>Net Revenues</b>	<b>8,449.1</b>	<b>100.0%</b>	<b>9,582.1</b>	<b>100.0%</b>	<b>(1,133.0)</b>	<b>-11.8%</b>
COGS	(7,492.9)	-88.7%	(8,432.4)	-88.0%	939.5	-11.1%
<b>Gross Profit</b>	<b>956.2</b>	<b>11.3%</b>	<b>1,149.7</b>	<b>12.0%</b>	<b>(193.4)</b>	<b>-16.8%</b>
<b>SG&amp;A</b>	<b>(455.6)</b>	<b>-5.4%</b>	<b>(522.3)</b>	<b>-5.5%</b>	<b>66.6</b>	<b>-12.8%</b>
Commercial	(254.2)	-3.0%	(295.4)	-3.1%	41.2	-14.0%
Administratives	(201.4)	-2.4%	(226.8)	-2.4%	25.4	-11.2%
<b>Adj. EBTIDA*</b>	<b>724.7</b>	<b>8.6%</b>	<b>866.6</b>	<b>9.0%</b>	<b>(141.9)</b>	<b>-16.4%</b>
Others revenues/expenses	(109.8)	-1.3%	(50.5)	-0.5%	(59.2)	117.2%
<b>EBITDA</b>	<b>614.9</b>	<b>7.3%</b>	<b>816.1</b>	<b>8.5%</b>	<b>(201.2)</b>	<b>-24.6%</b>
Equity Account	1.0	0.0%	(3.2)	0.0%	4.1	-130.2%
D&A	(224.1)	-2.7%	(239.2)	-2.5%	15.1	-6.3%
<b>EBIT</b>	<b>391.8</b>	<b>4.6%</b>	<b>573.7</b>	<b>6.0%</b>	<b>(181.9)</b>	<b>-31.7%</b>
<b>Financial Results</b>	<b>(1,003.3)</b>	<b>-11.9%</b>	<b>(936.7)</b>	<b>-9.8%</b>	<b>(66.6)</b>	<b>7.1%</b>
Financial revenues/expenses	(917.6)	-10.9%	(972.7)	-10.2%	55.1	-5.7%
Exchange rate variation	(85.7)	-1.0%	36.0	0.4%	(121.6)	-338.1%
Minority Stake	(24.2)	-0.3%	(26.1)	-0.3%	2.0	-7.5%
<b>EBT</b>	<b>(635.7)</b>	<b>-7.5%</b>	<b>(389.2)</b>	<b>-4.1%</b>	<b>(246.5)</b>	<b>63.3%</b>
Taxes	240.9	2.9%	86.7	0.9%	154.1	177.7%
Controller Shareholder Net Profit	(394.8)	-4.7%	(302.4)	-3.2%	(92.4)	30.5%
Descontinued Ops. + Capital Gain	(5.5)	-0.1%	64.3	0.7%	(69.8)	-108.5%
Controller Shareholder Net Profit	(400.3)	-4.7%	(238.1)	-2.5%	(162.1)	68.1%
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 2.70</b>		<b>R\$ 3.49</b>		<b>-0.79</b>	<b>-22.7%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3.31</b>		<b>R\$ 3.26</b>		<b>0.05</b>	<b>1.5%</b>

## APPENDIX II

### EBITDA Calculation - Quarterly (R\$ million)

RECONCILIATION OF ADJUSTED EBITDA (R\$ million)	2Q17	2Q16	1Q17
<b>Net Profit / Loss</b>	<b>(156.9)</b>	<b>(200.5)</b>	<b>(237.9)</b>
(+) Provision for income and social contribution taxes	(139.0)	(50.7)	(101.8)
(+) Non-controlling Interest	12.3	12.3	11.8
(+) Net Exchange Variation	71.9	0.8	13.7
(+) Net Financial Charges	415.9	512.7	501.7
(+) Depreciation & Amortization	113.9	116.2	110.2
(+) Equity Income	0.8	1.2	(1.7)
<b>EBITDA</b>	<b>318.9</b>	<b>392.0</b>	<b>296.0</b>
(+) Other Operacional Revenues/Expenses	72.1	31.6	37.7
<b>Adj. EBITDA</b>	<b>391.0</b>	<b>423.6</b>	<b>333.7</b>

### EBITDA Calculation – Year to Date (R\$ million)

RECONCILIATION OF ADJUSTED EBITDA (R\$ million)	1H17	1H16
<b>Net Profit / Loss</b>	<b>(394.8)</b>	<b>(302.4)</b>
(+) Provision for income and social contribution taxes	(240.9)	(86.7)
(+) Non-controlling Interest	24.2	26.1
(+) Net Exchange Variation	85.7	(36.0)
(+) Net Financial Charges	917.6	972.7
(+) Depreciation & Amortization	224.1	239.2
(+) Equity Income	(1.0)	3.2
<b>EBITDA</b>	<b>614.9</b>	<b>816.1</b>
(+) Other Operacional Revenues/Expenses	109.8	50.5
<b>Adj. EBITDA</b>	<b>724.7</b>	<b>866.6</b>

**APPENDIX III**  
**Income Statement – Keystone**

**Quarterly**  
**(US\$ million)**

	2Q17 (a)		2Q16 (b)		1Q17 (c)		(a/b) Chg.		(a/c) Chg.	
	\$	%NOR	\$	%NOR	\$	%NOR	\$	%	\$	%
Net Revenues	697.1	100.0%	673.0	100.0%	667.2	100.0%	24.1	3.6%	29.9	4.5%
COGS	(627.5)	-90.0%	(606.2)	-90.1%	(603.7)	-90.5%	(21.3)	3.5%	(23.8)	3.9%
Gross Profit	69.6	10.0%	66.8	9.9%	63.5	9.5%	2.8	4.2%	6.1	9.6%
SG&A	(17.7)	-2.5%	(17.6)	-2.6%	(17.5)	-2.6%	(0.1)	0.6%	(0.2)	1.1%
Commercial	(1.7)	-0.2%	(1.7)	-0.2%	(1.7)	-0.2%	(0.0)	2.3%	(0.1)	3.1%
Administratives	(16.0)	-2.3%	(15.9)	-2.4%	(15.8)	-2.4%	(0.1)	0.4%	(0.1)	0.9%
Adj. EBITDA*	68.6	9.8%	66.5	9.9%	62.5	9.4%	2.1	3.2%	6.2	9.8%
Others revenues/expenses	(0.9)	-0.1%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	(0.9)	-	(0.9)	n/a
EBITDA	67.7	9.7%	66.5	9.9%	62.5	9.4%	1.2	1.8%	5.2	8.4%
P&L - USD x BRL	R\$ 3.21		R\$ 3.51		R\$ 3.14		-0.30	-8.4%	0.07	2.3%

(\*) Excludes the effects from other operating income/expenses.

**Quarterly**  
**(R\$ million)**

	2Q17 (a)		2Q16 (b)		1Q17 (c)		(a/b) Chg.		(a/c) Chg.	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%	R\$	%
Net Revenues	2,244.9	100.0%	2,364.1	100.0%	2,095.7	100.0%	(119.3)	-5.0%	149.1	7.1%
COGS	(2,020.4)	-90.0%	(2,129.3)	-90.1%	(1,896.3)	-90.5%	108.9	-5.1%	(124.1)	6.5%
Gross Profit	224.4	10.0%	234.8	9.9%	199.4	9.5%	(10.4)	-4.4%	25.0	12.5%
SG&A	(56.7)	-2.5%	(61.8)	-2.6%	(55.0)	-2.6%	5.1	-8.2%	(1.8)	3.3%
Commercial	(5.5)	-0.2%	(5.9)	-0.2%	(5.2)	-0.2%	0.4	-6.6%	(0.3)	5.4%
Administratives	(51.2)	-2.3%	(55.9)	-2.4%	(49.7)	-2.4%	4.7	-8.4%	(1.5)	3.0%
Adj. EBITDA*	221.4	9.8%	233.8	9.9%	196.1	9.4%	(12.4)	-5.3%	25.3	12.9%
Others revenues/expenses	(3.1)	-0.1%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	(3.1)	n/a	(3.1)	n/a
EBITDA	218.3	9.7%	233.8	9.9%	196.1	9.4%	(15.4)	-6.6%	22.2	11.3%
P&L - USD x BRL	R\$ 3.21		R\$ 3.51		R\$ 3.14		-0.30	-8.4%	0.07	2.3%

(\*) Excludes the effects from other operating income/expenses.

**APPENDIX III**  
**Income Statement – Keystone**

**Year to Date**  
**(US\$ million)**

	1H17 (a)		1H16 (b)		(a/b) Chg.	
	\$	%NOR	\$	%NOR	\$	%
<b>Net Revenues</b>	<b>1,364.3</b>	<b>100.0%</b>	<b>1,296.3</b>	<b>100.0%</b>	<b>68.0</b>	<b>5.2%</b>
COGS	(1,231.2)	-90.2%	(1,173.6)	-90.5%	(57.6)	4.9%
<b>Gross Profit</b>	<b>133.1</b>	<b>9.8%</b>	<b>122.7</b>	<b>9.5%</b>	<b>10.4</b>	<b>8.5%</b>
<b>SG&amp;A</b>	<b>(35.2)</b>	<b>-2.6%</b>	<b>(33.9)</b>	<b>-2.6%</b>	<b>(1.3)</b>	<b>3.8%</b>
Commercial	(3.4)	-0.2%	(3.4)	-0.3%	0.0	-0.7%
Administratives	(31.8)	-2.3%	(30.5)	-2.4%	(1.3)	4.3%
<b>Adj. EBITDA*</b>	<b>131.1</b>	<b>9.6%</b>	<b>123.4</b>	<b>9.5%</b>	<b>7.7</b>	<b>6.3%</b>
Others revenues/expenses	(0.9)	-0.1%	0.0	0.0%	(0.9)	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>130.2</b>	<b>9.5%</b>	<b>123.4</b>	<b>9.5%</b>	<b>6.8</b>	<b>5.5%</b>

**Year to Date**  
**(R\$ million)**

	1H17 (a)		1H16 (b)		(a/b) Chg.	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%
<b>Net Revenues</b>	<b>4,340.6</b>	<b>100.0%</b>	<b>4,801.8</b>	<b>100.0%</b>	<b>(461.3)</b>	<b>-9.6%</b>
COGS	(3,916.8)	-90.2%	(4,349.3)	-90.5%	432.5	-9.9%
<b>Gross Profit</b>	<b>423.8</b>	<b>9.8%</b>	<b>452.6</b>	<b>9.5%</b>	<b>(28.8)</b>	<b>-6.4%</b>
<b>SG&amp;A</b>	<b>(111.7)</b>	<b>-2.6%</b>	<b>(125.6)</b>	<b>-2.6%</b>	<b>13.9</b>	<b>-11.1%</b>
Commercial	(10.8)	-0.2%	(12.7)	-0.3%	1.9	-15.2%
Administratives	(100.9)	-2.3%	(112.9)	-2.4%	12.0	-10.6%
<b>Adj. EBITDA*</b>	<b>417.6</b>	<b>9.6%</b>	<b>455.3</b>	<b>9.5%</b>	<b>(37.8)</b>	<b>-8.3%</b>
Others revenues/expenses	(3.1)	-0.1%	0.0	0.0%	(3.1)	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>414.5</b>	<b>9.5%</b>	<b>455.3</b>	<b>9.5%</b>	<b>(40.8)</b>	<b>-9.0%</b>

**APPENDIX IV**  
**Operating Indicators – KEYSTONE**

Volume (000 Tons)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (b)	(a/b) Chg.
USA	225.6	223.2	227.2	1.1%	-0.7%	452.8	441.4	2.6%
ASIA	54.7	50.6	51.2	7.9%	6.8%	105.9	96.9	9.3%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>280.3</b>	<b>273.8</b>	<b>278.4</b>	<b>2.4%</b>	<b>0.7%</b>	<b>558.7</b>	<b>538.3</b>	<b>3.8%</b>

Revenues (US\$ Million)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (b)	(a/b) Chg.
USA	479.9	479.5	470.5	0.1%	2.0%	950.4	923.0	3.0%
ASIA	217.2	193.5	196.7	12.2%	10.4%	413.9	373.4	10.9%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>697.1</b>	<b>673.0</b>	<b>667.2</b>	<b>3.6%</b>	<b>4.5%</b>	<b>1,364.3</b>	<b>1,296.3</b>	<b>5.2%</b>

Average Price (US\$/Kg)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (b)	(a/b) Chg.
USA	2.13	2.15	2.07	-1.0%	2.7%	2.10	2.09	0.4%
ASIA	3.97	3.82	3.84	3.9%	3.4%	3.91	3.85	1.4%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2.49</b>	<b>2.46</b>	<b>2.40</b>	<b>1.2%</b>	<b>3.8%</b>	<b>2.44</b>	<b>2.41</b>	<b>1.4%</b>

Revenues (R\$ Million)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (b)	(a/b) Chg.
USA	1,545.5	1,684.7	1,477.6	-8.3%	4.6%	3,023.0	3,419.3	-11.6%
ASIA	699.4	679.5	618.1	2.9%	13.1%	1,317.5	1,382.5	-4.7%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2,244.9</b>	<b>2,364.1</b>	<b>2,095.7</b>	<b>-5.0%</b>	<b>7.1%</b>	<b>4,340.6</b>	<b>4,801.8</b>	<b>-9.6%</b>

Average Price (R\$/Kg)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (b)	(a/b) Chg.
USA	6.85	7.55	6.50	-9.3%	5.3%	6.68	7.75	-13.8%
ASIA	12.79	13.42	12.07	-4.7%	6.0%	12.44	14.27	-12.8%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>8.01</b>	<b>8.64</b>	<b>7.53</b>	<b>-7.2%</b>	<b>6.4%</b>	<b>7.77</b>	<b>8.92</b>	<b>-12.9%</b>

## APPENDIX V Income Statement – BEEF

**Quarterly**  
**(R\$ million)**

	2Q17 (a)		2Q16 (b)		1Q17 (c)		(a/b) Chg.		(a/c) Chg.	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%	R\$	%
<b>Net Revenues</b>	<b>2,068.1</b>	<b>100.0%</b>	<b>2,311.5</b>	<b>100.0%</b>	<b>2,040.5</b>	<b>100.0%</b>	<b>(243.4)</b>	<b>-10.5%</b>	<b>27.6</b>	<b>1.4%</b>
COGS	(1,796.7)	-86.9%	(1,972.4)	-85.3%	(1,779.4)	-87.2%	175.7	-8.9%	(17.3)	1.0%
<b>Gross Profit</b>	<b>271.4</b>	<b>13.1%</b>	<b>339.2</b>	<b>14.7%</b>	<b>261.0</b>	<b>12.8%</b>	<b>(67.8)</b>	<b>-20.0%</b>	<b>10.4</b>	<b>4.0%</b>
SG&A	(161.9)	-7.8%	(204.8)	-8.9%	(182.0)	-8.9%	42.9	-20.9%	20.1	-11.0%
Commercial	(109.6)	-5.3%	(144.5)	-6.3%	(133.9)	-6.6%	34.9	-24.2%	24.3	-18.2%
Administratives	(52.4)	-2.5%	(60.3)	-2.6%	(48.1)	-2.4%	8.0	-13.2%	(4.3)	8.9%
<b>Adj. EBITDA*</b>	<b>169.6</b>	<b>8.2%</b>	<b>189.8</b>	<b>8.2%</b>	<b>137.5</b>	<b>6.7%</b>	<b>(20.1)</b>	<b>-10.6%</b>	<b>32.1</b>	<b>23.3%</b>
Others revenues/expenses	(69.0)	-3.3%	(31.6)	-1.4%	(37.7)	-1.8%	(37.4)	118.5%	(31.3)	83.0%
<b>EBITDA</b>	<b>100.6</b>	<b>4.9%</b>	<b>158.2</b>	<b>6.8%</b>	<b>99.8</b>	<b>4.9%</b>	<b>(57.6)</b>	<b>-36.4%</b>	<b>0.8</b>	<b>0.8%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3.21</b>		<b>R\$ 3.51</b>		<b>R\$ 3.14</b>		<b>-0.30</b>	<b>-8.4%</b>	<b>0.07</b>	<b>2.3%</b>

(\*) Excludes the effects from other operating income/expenses.

**Year to Date**  
**(R\$ million)**

	1H17 (a)		1H16 (b)		(a/b) Chg.	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	R\$	%
<b>Net Revenues</b>	<b>4,108.6</b>	<b>100.0%</b>	<b>4,780.3</b>	<b>100.0%</b>	<b>(671.7)</b>	<b>-14.1%</b>
COGS	(3,576.1)	-87.0%	(4,083.1)	-85.4%	507.0	-12.4%
<b>Gross Profit</b>	<b>532.4</b>	<b>13.0%</b>	<b>697.1</b>	<b>14.6%</b>	<b>(164.7)</b>	<b>-23.6%</b>
SG&A	(343.9)	-8.4%	(396.7)	-8.3%	52.7	-13.3%
Commercial	(243.4)	-5.9%	(282.8)	-5.9%	39.3	-13.9%
Administratives	(100.5)	-2.4%	(113.9)	-2.4%	13.4	-11.8%
<b>Adj. EBITDA*</b>	<b>307.1</b>	<b>7.5%</b>	<b>411.3</b>	<b>8.6%</b>	<b>(104.2)</b>	<b>-25.3%</b>
Others revenues/expenses	(106.7)	-2.6%	(50.5)	-1.1%	(56.2)	111.1%
<b>EBITDA</b>	<b>200.4</b>	<b>4.9%</b>	<b>360.8</b>	<b>7.5%</b>	<b>(160.3)</b>	<b>-44.4%</b>

## APPENDIX VI

### Operating Indicators – BEEF

Volume (000 Tons)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (a)	(a/b) Chg.
<b>Fresh Beef</b>	<b>122.1</b>	<b>127.3</b>	<b>118.3</b>	<b>-4.1%</b>	<b>3.2%</b>	<b>240.3</b>	<b>247.3</b>	<b>-2.8%</b>
Local Market	69.0	66.3	60.7	4.2%	13.7%	129.8	122.0	6.4%
Export Market	53.0	61.0	57.5	-13.1%	-7.8%	110.6	125.3	-11.8%
<b>Further Processed</b>	<b>7.4</b>	<b>13.2</b>	<b>8.1</b>	<b>-43.7%</b>	<b>-8.0%</b>	<b>15.5</b>	<b>26.2</b>	<b>-41.0%</b>
<b>Other</b>	<b>108.0</b>	<b>109.1</b>	<b>102.3</b>	<b>-0.9%</b>	<b>5.6%</b>	<b>210.3</b>	<b>215.9</b>	<b>-2.6%</b>
<b>TOTAL BEEF</b>	<b>237.5</b>	<b>249.5</b>	<b>228.6</b>	<b>-4.8%</b>	<b>3.9%</b>	<b>466.2</b>	<b>489.4</b>	<b>-4.7%</b>

Revenues (R\$ Millions)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (a)	(a/b) Chg.
<b>Fresh Beef</b>	<b>1,639.2</b>	<b>1,752.6</b>	<b>1,610.8</b>	<b>-6.5%</b>	<b>1.8%</b>	<b>3,250.0</b>	<b>3,652.4</b>	<b>-11.0%</b>
Local Market	820.8	795.6	765.1	3.2%	7.3%	1,585.9	1,538.3	3.1%
Export Market	818.4	956.9	845.7	-14.5%	-3.2%	1,664.1	2,114.1	-21.3%
<b>Further Processed</b>	<b>143.6</b>	<b>251.9</b>	<b>158.1</b>	<b>-43.0%</b>	<b>-9.2%</b>	<b>301.7</b>	<b>495.1</b>	<b>-39.1%</b>
<b>Other</b>	<b>285.3</b>	<b>307.1</b>	<b>271.5</b>	<b>-7.1%</b>	<b>5.1%</b>	<b>556.8</b>	<b>632.7</b>	<b>-12.0%</b>
<b>TOTAL BEEF</b>	<b>2,068.1</b>	<b>2,311.5</b>	<b>2,040.5</b>	<b>-10.5%</b>	<b>1.4%</b>	<b>4,108.6</b>	<b>4,780.2</b>	<b>-14.1%</b>

Average Price (R\$/Kg)	2Q17 (a)	2Q16 (b)	1Q17 (c)	(a/b) Chg.	(a/c) Chg.	1H17 (a)	1H16 (a)	(a/b) Chg.
<b>Fresh Beef</b>	<b>13.43</b>	<b>13.77</b>	<b>13.62</b>	<b>-2.5%</b>	<b>-1.4%</b>	<b>13.52</b>	<b>14.77</b>	<b>-8.5%</b>
Local Market	11.89	12.01	12.60	-1.0%	-5.6%	12.22	12.61	-3.1%
Export Market	15.43	15.68	14.70	-1.6%	5.0%	15.05	16.87	-10.8%
Export Market (US\$)	<b>4.67</b>	<b>4.61</b>	<b>4.48</b>	<b>1.5%</b>	<b>4.4%</b>			
<b>Further Processed</b>	<b>19.4</b>	<b>19.1</b>	<b>19.6</b>	<b>1.3%</b>	<b>-1.3%</b>	<b>19.5</b>	<b>18.9</b>	<b>3.2%</b>
<b>Other</b>	<b>2.64</b>	<b>2.82</b>	<b>2.65</b>	<b>-6.2%</b>	<b>-0.5%</b>	<b>2.65</b>	<b>2.93</b>	<b>-9.7%</b>
<b>TOTAL BEEF</b>	<b>8.71</b>	<b>9.26</b>	<b>8.92</b>	<b>-6.0%</b>	<b>-2.4%</b>	<b>8.81</b>	<b>9.77</b>	<b>-9.8%</b>

**APPENDIX VII**  
**Balance Sheet**

(R\$ '000)

ASSETS	2Q17	4Q16	LIABILITIES	2Q17	4Q16
<b>CURRENT ASSETS</b>			<b>CURRENT LIABILITIES</b>		
Cash and cash equivalents	3,939,249	3,291,705	Trade accounts payable	1,784,971	1,853,426
Marketable securities	1,496,695	1,986,936	Supply chain finance	122,378	149,331
Trade accounts receivable - domestic	423,944	396,887	Accrued payroll and related charges	380,457	346,837
Trade accounts receivable - foreign	228,676	393,581	Taxes payable	278,847	175,801
Inventories of goods and merchandise	1,334,944	1,257,616	Loans and financing	1,834,751	1,198,039
Biological assets	118,315	112,454	Notes payable	373,090	372,607
Recoverable taxes	1,225,850	1,240,328	Lease payable	10,277	11,936
Prepaid expenses	128,836	132,242	Interest on debentures	0	256,563
Notes receivable	313,029	353,548	Advances from customers	748,283	695,046
Advances to suppliers	38,542	23,988	Mandatory deed convertible into shares	0	2,147,392
Held-for-sale assets	210,892	0	Liabilities related to held-for-sale assets	81,086	0
Other receivables	60,444	113,893	Other payables	130,108	175,991
	<b>9,519,416</b>	<b>9,303,178</b>		<b>5,744,248</b>	<b>7,382,969</b>
<b>NON CURRENT ASSETS</b>			<b>NON CURRENT LIABILITIES</b>		
Marketable securities	786	851	Loans and financing	10,301,454	9,695,799
Court deposits	51,594	65,427	Taxes payable	778,001	723,435
Notes receivable	81,895	96,768	Deferred income and social contribution	286,673	269,616
Deferred income and social contribution	2,376,042	2,135,395	Provisions for contingencies	86,836	87,739
Recoverable taxes	1,694,256	1,723,660	Lease payable	21,870	26,560
Other receivables	46,060	41,493	Debentures payable	0	0
	<b>4,250,633</b>	<b>4,063,594</b>	Notes payable	427,661	488,261
Investments	20,449	16,268	Advances from customers	330,820	375,448
Property, plant and equipment	4,117,816	4,009,397	Other	112,218	108,174
Biological assets	52,206	51,236		<b>12,345,533</b>	<b>11,775,032</b>
Intangible assets	2,836,696	2,815,130	Non-controlling interest	<b>224,175</b>	<b>194,186</b>
	<b>7,027,167</b>	<b>6,892,031</b>	<b>CONTROLLING SHAREHOLDER'S EQUITY</b>		
TOTAL ASSETS	<b>20,797,216</b>	<b>20,258,803</b>	Share Capital	7,319,467	5,169,917
			Capital reserve	184,642	184,642
			Profit reserves	35,430	40,122
			Other comprehensive income	-289,150	-241,972
			Equity amounts related to held-for-sale	-124,910	0
			Accumulated losses	-4,642,219	-4,246,093
				<b>2,483,260</b>	<b>906,616</b>
TOTAL LIABILITIES	<b>20,797,216</b>	<b>20,258,803</b>			

**APPENDIX VIII**  
**Cash Flow**  
(R\$ million)

	1Q17	2Q17	1H17
Net Income/Loss	(237.9)	(156.9)	(394.8)
(+/-) Non cash items	328.5	467.2	795.7
(+/-) Account Receivable	256.4	(172.7)	83.8
(+/-) Inventories	(1.4)	(82.7)	(84.1)
(+/-) Suppliers	(318.1)	205.1	(113.0)
(+/-) Other	52.0	(55.2)	(3.2)
(=) Operational Cash Flow	79.5	204.8	284.3
(-) Capex	(133.7)	(161.7)	(295.4)
(-) Interest expenses	(213.2)	(206.8)	(420.0)
<b>Continued Free Cash Flow</b>	<b>(267.3)</b>	<b>(163.7)</b>	<b>(431.1)</b>
<b>Discontinued Free Cash Flow</b>	<b>13.9</b>	<b>(6.0)</b>	<b>7.9</b>
<b>Total Free Cash Flow</b>	<b>(253.4)</b>	<b>(169.8)</b>	<b>(423.2)</b>